Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 29 de Julho de 1916 — N. 1.655

Segunda edição **A NOITE** Segunda edição

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

# O regresso de Ruy Barbosa

## Da Avenida á rua Ruy Barbosa — Quatro horas sob o delirio dos applausos

Vencendo obstinadamente a intemperie, a caudal de povo, na Amazonas humano, ondulava da estatua de Ottoni ao Obelisco. A' proporção que o tempo avançava, ia se mudando o scenario; de uma tarde pardacente e humida, uma noite sem estrellas e fria. Mas nem

*O vapor "Ruy Barbosa" a meio da bahia*

assim se conservaram fechadas as janellas, que, então, jorravam luz para fóra, como fantasticas luminarias.

A's sacadas, gente como pombos em pombaes, como rufflos de azas, em constantes salvas de palmas.

E Ruy Barbosa, de cuja figura o povo tem nas retinas os menores detalhes, as menores particularidades de linhas, era procurado por todos os olhos, avidos de vel-o, a ver se desenhariam de como poderia ter avultado ainda esse grandioso vulto, que já se não poderá dizer que seja só um vulto nacional, mas mundial.

E foi assim que elle passou, si passar se póde dizer desse constante estar á cada passo, horas inteiras, em ovações frementes, ouvindo a alma nacional rejubilar.

### O PRESTITO CONTINÚA SUA MARCHA TRIUMPHAL — UMA SENHORITA FAZ UM LINDO DISCURSO

Ao defrontar o Club de Engenharia, como dissemos em nossa 1ª edição, o prestito parou. Do carro da commissão, em pé sobre a capota, a menina Nair Maciel pronunciou um discurso.

Agora que Ruy regressava ao Rio e que o Brasil approvava, de maneira solemne, o acto do governo confiando ao excelso patricio a missão de representar a nossa patria nas festas do Centenario da Argentina, vinha, em nome das creanças, dar-lhe o abraço de boas vindas; vinha significar-lhe o culto respeitoso de seu amor. Era este dever sagrado que justificava as suas palavras. A mocidade, sabendo-o generoso, lhe havia delegado aquella incumbencia. Por que negar? Era uma pobre pequena que vinha, um dever sagrado, saudar o pastor dos brasileiros! Ruy era o sol e ellas, as creanças, as mariposas, que, beijando a luz, não lhe empanavam o brilho, porque os labios da innocencia não tem manchas.

A oradora, sempre applaudida, fez referencias á missão de Ruy Barbosa, dizendo que as creanças da Argentina, como as do Brasil, deviam sentir, nesta hora, as mesmas alegrias, porque a paz estadia ali significava o sellamento da paz duradora entre as duas nações. Ruy, na Casa Rosada, fortaleceu os laços de garantia e tranquillidade entre as duas nações. Assignara o "Pacto de Paris".

Terminou pedindo ao illustre brasileiro que recebesse das creanças brasileiras o beijo de amisade e o enviasse ás creanças da Argentina.

### FALAM DOUS ACADEMICOS

Falou, a seguir, o academico Lustosa Aragão, que depois de assignalar a importancia e significação moral da ida do Sr. Ruy á Republica Argentina, declarou não estar ainda o povo com as suas aspirações satisfeitas. E' necessario, exclamou, que os mandões se submettam á nossa vontade soberana! Ella não está ainda realisada porque meia duzia de mandões tomaram altos postos só se lembrando de Ruy Barbosa nos momentos difficeis. E o orador falou da politica, revivendo a attitude do Sr. Ruy nos ultimos annos.

Terminou mostrando a necessidade de se fazer respeitada a vontade do povo, isto é, collocar-se Ruy Barbosa na presidencia da Republica!

Um outro orador falou ainda: o Sr. Oswaldo Paixão, cujo discurso gyrou em torno da conferencia do embaixador na Faculdade de Direito de Buenos Aires, sendo o orador constantemente interrompido por palmas. Afinal, poz-se o prestito novamente em caminho.

### MAIS DISCURSOS

Na galeria Cruzeiro houve nova parada. Falaram ahi os Srs. Evaristo de Moraes, de cujo discurso, em nossa primeira edição, publicámos um resumo e o academico Oswaldo Aranha. Da janella do hotel Avenida, um cavalheiro, cujo nome não obtivemos, dirigiu uma saudação ao Sr. Ruy, o mesmo fazendo, um pouco mais adeante, um popular. No largo da Lapa o academico Pessoa leu um grande discurso.

### DA LAPA AO CATTETE

O prestito da Lapa ao Cattete correu com a mesma vibração. De todas as janellas partiam vivas. De algumas atiravam-se flores á passagem do automovel que conduzia Ruy Barbosa.

O palacio presidencial achava-se interiormente illuminado. O Sr. Wenceslão Braz assistiu de uma das janellas do palacio á passagem do cortejo.

### NA FACULDADE DE DIREITO

Nas proximidades da Faculdade de Sciencias Juridicas o movimento era intenso.

No edificio da Faculdade encontrava-se um grande numero de estudantes de varias escolas superiores, notadamente das de direito. A' chegada do prestito, estudantes e populares fizeram uma calorosa manifestação de enthusiasmo ao glorioso brasileiro. De uma das sacadas o Sr. Pinto da Rocha produziu o seu discurso, cujo resumo publicámos noutra local desta folha, em nossa primeira edição.

### DO CATTETE A' RUA RUY BARBOSA

Após a brilhante oração do Sr. Pinto da Rocha, seguiu o prestito, rumo á residencia do senador Ruy Barbosa. No largo do Machado tocou á entrada do prestito uma banda de musica.

Sempre acompanhado pela multidão, que acclamava delirantemente o nome de Ruy Barbosa, o prestito de autos, que accelerara bastante a marcha, passando pela rua Marquez de Abrantes, onde das sacadas, senhoras e senhoritas atiraram flores sobre o auto que conduzia Ruy Barbosa, entrou na praia de Botafogo. Ahi esperava-o uma enorme multidão e uma banda de musica tocou o Hymno Nacional. Seguindo, entrou no largo de S. Clemente, ornamentado de flores e bandeiras, tendo ao lado um coreto, onde tocava uma banda militar. Um cavalheiro, de uma janella, em breves palavras, saudou o grande brasileiro, em nome dos moradores do bairro.

*O senador Ruy Barbosa, logo depois do desembarque, posando para A NOITE*

Em seguida penetrou o prestito na rua Ruy Barbosa. Ahi, pelas calçadas, apezar da chuva que augmentara impertinentemente, familias e familias formavam alas, batendo palmas, acclamando o nome do embaixador brasileiro e atirando-lhe sobre a cabeça, á passagem do carro em que S. Ex. tomara logar, flores naturaes.

A' porta do palacete de Ruy Barbosa estacionava uma grande multidão, que difficilmente era contida pelos guardas. O prestito ahi chegou muito depois de 20 horas, entrando os automoveis que conduzia Ruy Barbosa, sua Exma. esposa, e as commissões para o jardim do palacete.

### OUTRO ACADEMICO DISCURSA

Em nome do Club Civil Brasileiro falou na praia de Botafogo o academico Demetrio Hamam. Referindo-se á personalidade de Ruy Barbosa, depois de fazer uma série de considerações sobre a sua obra de levantamento do nivel moral e intellectual do Brasil, no seio das nações civilisadas, exclama:

—Na Grecia floresceu a arte; os numes e os heroes se immortalisaram na eurythemia sagrada do cinzel do estatuario, como que respirando o exygenio vitalisador da liberdade, de cuja assencia espiritual nasceram os sacratissimos lampejos das emoções artisticas, a sensibilidade que enaltece, o enthusiasmo que reaviva, o movimento que espiritualisa e a concepção que, á semelhança dos deuses lendarios, transforma o pensamento, muda a idéa e os faz conduzir á perfeição suprema, cuja directriz é o bem da Humanidade.

Sejas bemvindo, mestre. Sejas bemvindo venerando oraculo de nosso regimen, personificação do direito, que é a luz emancipadora dos povos.

*Um aspecto da Avenida, em frente ao Club de Engenharia, no momento em que falava a menina*

*O prefeito, Dr. Azevedo Sodré, saudando o senador Ruy Barbosa no cáes Mauá*

## Na residencia do Sr. Ruy Barbosa

O Sr. senador Ruy Barbosa teve em sua residencia, que estava amplamente engalanada e illuminada em profusão, uma recepção carinhosissima.

Muitas familias e rapazes receberam-n'o entre palmas e flores.

Ao conselheiro Ruy Barbosa foram offerecidas varias "corbeilles", entre as quaes uma muito linda, offertada por Mr. Delcoigne, ministro da Belgica.

Em nome da mocidade, falou o Sr. Dr. João Mangabeira, a cuja oração se seguiu um breve mas eloquente agradecimento do Sr. senador Ruy Barbosa, cujas ultimas palavras foram cobertas de prolongada salva de palmas, jogando as innumeras senhoras e senhoritas que o rodeavam flores sobre a sua cabeça.

Falou ainda o Sr. Woolf de Mattos, relembrando a campanha civilista.

A's 21 horas e poucos minutos começaram a despedir-se do illustre brasileiro seus amigos e admiradores.

### DOUS DEDOS DE PROSA COM O EMBAIXADOR E A EMBAIXATRIZ

Depois de havermos conseguido, com extrema difficuldade, nos approximar da porta do salão onde o senador Ruy Barbosa recebia cumprimentos de toda a sorte, cumprimentámos o insigne brasileiro. S. Ex. disse-nos então que a viagem fora pessima; que o navio chegara estragado, devido ao jogo do temporal, e que S. Ex. passara alguns dias de cama.

—Em Buenos Aires gosei sempre de boa saude, e a ligeira constipação que tive não foi provocada pelo frio, e sim pela imprudencia de me haver retirado sem precauções de um ambiente de recepção, penetrando numa galeria muito ventilada.

Posso dizer que tive em Buenos Aires vinte dias de primavera encommendada, tão excellente esteve o tempo durante minha permanencia ali, sem uma gotta de chuva, nem excessos de frio.

S. Ex. só nos falou do tempo e da viagem; da missão em si, do seu caracter politico, nada nos quiz adeantar, porque, como se apressava em declarar seu genro, o Dr. Baptista Pereira, tudo quanto S. Ex. poderia dizer a tal respeito já havia expresso no discurso que proferiu na "La Prensa".

Mme. Ruy Barbosa, que vinha pelo braço do senador Pires Ferreira, estava em extremo satisfeita com a viagem a Buenos Aires:

— Não nos queriam deixar mais — dizia a um grupo de amigas. Emfim, no domingo tivemos o ultimo banquete.

E, apressadamente, tinha aqui uma palavra de saudade pela vida de Buenos Aires, ali uma phrase de elogio e gratidão á sociedade argentina.

### O ULTIMO BRINDE A BORDO EM VIAGEM

O ultimo brinde que fez o Sr. conselheiro Ruy Barbosa em viagem, foi a bordo do paquete que recebeu o seu nome. Foi hoje por occasião do almoço, quando o navio navegava em aguas da Ilha Grande.

Estavam presentes todos os membros da comitiva, o commandante e officialidade do paquete.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa ergueu a sua taça e em termos gentis e carinhosos agradeceu as gentilezas recebidas a bordo daquelle navio em que viajara.

### OS QUE RECEBERAM RUY BARBOSA

Estiveram presentes ao desembarque de S. Ex. o senador Ruy Barbosa as seguintes pessoas: pelo presidente da Republica, o coronel Tasso Fragoso; Aero Club Brasileiro, representado pelo commendador Seabra, Netto Machado e Dr. Alencastro Guimarães; ministro da Agricultura, ministro da Justiça, representado pelo tenente-coronel Costa; senador Bulhões, Pereira Lobo, Dr. Fontainha, representando o Dr. Ismael da Rocha; Souza Dantas, general Dantas Barreto, Dr. Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados; Conselho Municipal, representado pelos Srs. intendentes coronel Leite Ribeiro e Eduardo Xavier; chefe de policia, seu ajudante de ordens e o Dr. Osorio de Alfeida Filho, senhoritas Amelia Costa e Maria Nunes da Cruz, representando A. F. Sá & C.; Brigada Policial, coronel Brilhante, Collegio Militar, alumnos e officiaes; ministro da Guerra, tenente Faria; ministro da França, consulado francez; Ministerio do Exterior, corpos do Exercito, Marinha, Guarda Nacional, collegios e diversas associações, congregações e sociedades literarias.

### RUY BARBOSA FALA SOBRE POLITICA

Depois de attender a varias perguntas de seus amigos, um dos seus mais intimos levou o senador Ruy a um canto do navio.

— Sabe, Matto Grosso é um novo caso politico.

— Sim? perguntou S. Ex.

— O governo já mandou o general Carlos de Campos com a força necessaria para suffocar o movimento.

— A favor do Azeredo?

— Não. Parece que o Wenceslão não deixará o Caetano de Albuquerque ser apeiado do governo.

A conversa tombava evidentemente para a politica.

Chegou a vez do conselheiro Ruy abordar outro caso.

— Não viste o que o Senado fez commigo? Mal deixei o paiz para desempenhar essa commissão, que é que fizeram os meus collegas? Reconheceram o Irineu. Quer dizer que ainda mal eu dera as costas, mimosearam-me com um ponta-pé.

### NA INSPECTORIA DE PORTOS

A Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes fez-se representar no desembarque do Sr. conselheiro Ruy Barbosa por uma commissão composta dos seguintes funccionarios: Joaquim Aurelio Cardoso, Dr. Manoel Tapajós Gomes, Luiz Bernardino da Costa, Manoel Gomes Moreira, João Baptista Pereira, Dr. Frederico Cesar Burlamaqui e Francisco Gomes de Assumpção.

O Sr. inspector federal de portos, Dr. Alfredo Lisboa, pôz á disposição das autoridades que compareceram ao desembarque do conselheiro Ruy Barbosa os salões do bello edificio da Inspectoria, que fica collocado ao lado direito da praça Mauá. O edificio da Inspectoria esteve embandeirado e todos os seus funccionarios permaneceram nelle até depois do desembarque do Sr. Ruy Barbosa.

### O QUE DIZ RUY BARBOSA SOBRE AS CONFERENCIAS

Logo depois que o deputado Alfredo Ruy e alguns amigos entraram no "Ruy Barbosa", o nosso embaixador recebeu noticias da impressão causada aqui pelo cabal e brilhante desempenho dado á sua missão.

—A conferencia foi aqui motivo de um barulho tremendo, disse-lhe um amigo.

—Qual dellas? indagou o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

—A da Faculdade...

—A ultima ainda não é conhecida aqui. Tudo quanto eu posso dizer sobre a minha viagem, está no meu ultimo discurso, pronunciado na redacção da "Prensa"...

O Dr. Ruy Barbosa nos informou que esse discurso vae ser publicado aqui amanhã.

### POR QUE O "RUY BARBOSA" NÃO TOCOU EM SANTOS

Logo depois que chegou a nossa embaixada foi que soubemos o motivo por que o "Ruy Barbosa" não tocou em Santos.

Os academicos paulistas tinham telegraphado ao ministro das Relações Exteriores manifestando o desejo de cumprimentarem o nosso embaixador.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa estava disposto a attender a esse appello, mas em chegando ás costas do Rio Grande do Sul o máo tempo começou a prejudicar a viagem, e tanto que S. Ex. telegraphou, communicando a resolução de não tocar no porto paulista, vindo directamente para o Rio.

Era desejo do Sr. conselheiro Ruy Barbosa passar um dia em Santos.

### A REPERCUSSÃO DA CONFERENCIA AQUI E' TRANSMITTIDA AO CONSELHEIRO RUY

—A tua conferencia tem dado que falar ainda hoje, disse um amigo ao Sr. conselheiro Ruy.

O nosso eminente embaixador sorriu e perguntou, como resposta, ao seu filho, o deputado Alfredo Ruy:

—Vocês não leram o radiogramma que recebi a bordo, que me foi endereçado pelo presidente da Camara Argentina, o deputado De Maria? E, virando-se para aquelle seu amigo, accrescentou: Pois naquelle despacho esse illustre parlamentar me agradeceu ter eu escolhido o seu paiz para campo das declarações que sobre os neutros, deante das violações dos tratados de Haya, tive occasião de fazer.

## A Casa de Saude S. Sebastião multada em 500$000

Conforme noticiámos ha tempos, o Sr. ministro do Interior determinou que a commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados verificasse denuncias de certa gravidade, que punham em má situação a Casa de Saude São Sebastião.

Uma dellas positivava o facto, aliás lamentavel, do suicidio de uma distincta senhora, ali internada, suicidio este que se revestiu de circumstancias encaradas como um relaxamento por parte da direcção daquella casa de saude.

Essa senhora, era sabido, costumava trazer comsigo toxicos, occultando-os mais geralmente entre os cabellos, conforme na propria casa de saude não era ignorado.

Esse foi o principal motivo do inquerito em boa hora ordenado, pois, além das accusações sobre o tal suicidio, a commissão, depois de minuciosa inspecção, apurou todas essas irregularidades, dando disso conhecimento ao Sr. ministro, pelo relatorio apresentado a S. Ex. Nesse trabalho a commissão analysa as pessimas condições em que se encontra a Casa de Saude S. Sebastião, quer quanto á sua installação, quer quanto á desidia quasi absoluta da sua direcção e pessoal.

Tão vehemente foi esse trabalho e tal provas apresentadas, que o Sr. ministro, antes de outras mais sérias e energicas, tomou a providencia de multar em 500$ a direcção daquelle estabelecimento.

Isto é o que está feito. Outras medidas serão tomadas depois de bem executadas varias determinações do Sr. ministro.

## Um jornal allemão de S. Paulo ameaçado

S. PAULO, 29 (A. A.) — Tendo sido informada que um grupo de academicos de direito pretendia fazer uma manifestação de desagrado ao "Deutsch Zeitung", diario allemão que aqui se publica, a policia tomou as necessarias providencias, no sentido de impedil-a.

Desde 11 horas, na rua Libero Badaró, onde estço installadas as officinas e escriptorio desse jornal, foram postados varios agentes e inspectores de segurança publica, com ordens severas, afim de evitar agglomeração de populares.

A manifestação, que por esse motivo deixou de se realisar, significaria um protesto ás expressões com que o "Deutsch" ha dias se serviu a proposito da conferencia que o senador Ruy Barbosa pronunciou em Buenos Aires sobre a conflagração européa.

## O Jury no Rio Grande do Sul

Na sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal tomou conhecimento de um pedido de revisão feito por um arabe, Habib Pedro Issa, que, no logar denominado Faxinada, no Rio Grande do Sul, em companhia de Elias Habbá, assassinou um compatriota por motivos particulares, em 26 de junho de 1900.

No summario de culpa, Habbá declarou ter 23 annos de edade e ser casado. Pedro Issa declarou ser solteiro e ter 16 para 17 annos de edade. Submettidos a Jury, os jurados confundiram os réos. Deram Habbá como sendo o de menor edade, attribuindo maioridade a Pedro Issa, que, assim, foi condemnado á pena maxima, 30 annos, ao passo que ao seu companheiro foi imposta pena menor. Interposta appellação para o Supremo Tribunal de Justiça, este não mandou o appellante a novo Jury.

Lançou mão o prejudicado da revisão criminal para o Supremo. Esta revisão foi julgada, na sessão de hoje. O relator, Sr. ministro André Cavalcanti, após fazer o relatorio, salientando a irregularidade havida no Jury do Rio Grande do Sul, e baseado no parecer do procurador geral da Republica, Sr. ministro Muniz Barreto, que opinava pela revisão, deu o seu voto favoravelmente ao réo, afim de que a irregularidade fosse sanada, diminuindo-se-lhe a pena para 12 annos. E, unanimemente, o Supremo mandou que ao supplicante fosse imposta a pena minima, attenta a sua minoridade, e como já houvesse elle cumprido esse tempo de prisão, o Tribunal tambem expediu telegramma á Justiça do Rio Grande do Sul, ordenando a liberdade do paciente.

## Para o serviço

### Uma ordem do Sr. Arrojado

O Sr. director da Central do Brasil mandou expedir, á tarde, convites aos engenheiros e mais funccionarios que se acham affastados do serviço daquella via ferrea, para que os mesmos compareçam na segunda feira proxima, ás 13 horas, no seu gabinete.

## Uma accommodação para as casas do Congresso

### O Sr. ministro da Justiça fala-nos a respeito

Em nossa primeira edição fizemos referencias á conversa ouvida, á tarde, na Camara, num grupo de deputados, sobre a mudança do Senado. Desse grupo fazia parte o Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, que ali fôra em visita a antigos collegas da bancada sul-riograndense.

S. Ex. tambem emittira sua opinião a respeito.

Por esse motivo achámos opportuno ouvil-o, de modo a ficar bem claro o seu pensamento.

S. Ex., alludiu primeiramente a má installação do Senado.

—Edificio antiquado, sem conforto, impunha-se sem duvida a sua mudança.

Tornava-se, porém, necessario antes de tudo, reflectir um pouco.

O governo atravessa um periodo de grandes economias.

Dispender-se, nesse momento, uma somma elevada para a construcção do palacio do Congresso, é uma medida inopportuna. O governo não precisa lançar mão de compromissos futuros. Tem recursos para attender, de prompto, ás justas aspirações dos Srs. senadores.

Effectivamente, como já disse, a mudança do Senado é uma medida que se impõe. Tratemos, porém, de contentar a todos: ao governo e ao Senado.

Dahi, a idéa que lancei hoje, em conversa com amigos meus na Camara, de se aproveitar o Monroe para ahi ser installado o Senado.

Como sabe, a Camara não se acha bem ali. O Monroe foi mal adaptado, não tem acustica e está mal localisado para um edificio destinado aos Srs. deputados.

Adaptemol-o para o Senado. Este sim, ficará bem servido.

— E a Camara para onde irá? perguntámos.

—No palacio Guanabara, sem termos necessidade de novas adaptações, bastando aproveitar o terreno contiguo que lhe pertence, onde se poderá construir o recinto privativo das sessões, conservando-se o Guanabara intacto, como está. Sou manifestamente contrario, já se vê, ás adaptações. Haja vista o que aconteceu com a Côrte de Appellação que, correndo séca e méca, encontra-se presentemente funccionando num edificio acanhado e imprestavel aos fins a que se destina. Aproveitado o Guanabara, posto que o Sr. presidente da Republica está disposto a residir definitivamente no palacio do Cattete, o governo não terá que adaptar nenhum proprio nacional, nem mesmo o Instituto Surdos Mudos, como a principio pensavam muitos dos Srs. senadores. Demais, o Instituto Surdos Mudos deve a sua nova construcção ao seu patrimonio, que é de mil contos, quantia que o governo tinha de despender, sem falar nas despesas para a sua adaptação.

Pondo-se em pratica as minhas idéas, lembradas apenas em conversa, o governo faria, acertadamente, uma grande reducção nas despesas, pois com a mudança do Senado para o Monroe e da Camara para o Guanabara, acredito que não gastariamos mais de 200 contos, ao passo que a construcção de um edificio para o Senado não nos custaria nunca menos de 1.000 a 2.000 contos.

Foi isto, em synthese, o que nos informou o Sr. ministro do Interior.

## Contra o analphabetismo

CAMPOS, 29 (A NOITE) — Foi apresentada hoje, na sessão do Conselho Municipal, uma representação de jornalistas campistas pedindo a decretação do ensino primario obrigatorio. Essa representação foi formulada pelo Dr. Thiers Cardoso e assignada pelos jornalistas Julio Nogueira, Dalton Guimarães, Tarquinio Pereira e Arminio Bastos. Ella estuda largamente o assumpto, baseada na opinião do conselheiro Ruy Barbosa e do Dr. Viveiros de Castro, e a legitimidade do poder publico de intervir, tornando obrigatoria a instrucção, monstrando tambem a competencia do poder municipal, firmada na Constituição da Republica e na deste Estado.

## Apparece no Tieté um cadaver mysterioso

S. PAULO, 29 (A. A.) — Foi encontrado um cadaver, no rio Tieté, no trecho que corre nos fundos do Instituto Disciplinar. Communicado o facto á policia, compareceu ao local, em companhia do medico legista, a autoridade competente, que providenciou para que o cadaver fosse retirado do rio. Trata-se de uma mulher de cor branca, de 35 annos de edade, presumiveis, modestamente trajada, e cuja identidade não foi, por emquanto, estabelecida.

Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 29 de Julho de 1916 — N. 1.655

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 19,1

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$500; cambio, 12 19|32 a 12 1|2.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

# RUY BARBOSA

## VOLTA DA ARGENTINA

### A cidade engalana-se para receber S. Ex.

### OS DISCURSOS

*A nossa gravura reproduz a embaixada brasileira á Conferencia da Paz, em Haya, chefiada pelo Sr. Ruy Barbosa, que nella justificou a humanissima doutrina de egualdade dos povos, seja o direito e a garantia dos fracos, e cujos principios vêm de reafirmar, com seu protesto maravilhosamente brilhante, na sua luminosa conferencia da Faculdade de Direito de Buenos Aires*

A população carioca, quando estas forem lidas, ha de ter vibrado já, e intensamente, arrebatada do maior enthusiasmo, com a chegada feliz de Ruy Barbosa a esta capital, de regresso de sua viagem gloriosa á Argentina, até onde levou as felicitações do Brasil, por occasião das festas do Centenario de Tucuman, e numa recepção a S. Ex., merecida, merecidissima, e eloquente de significação, consubstanciando o respeito, o amor e o culto que rendem todos os brasileiros á figura de maior representação intellectual patricia, a essa majestosa notabilidade do genio americano. Ruy Barbosa vem, não ha contestar, de desempenhar, na grande Republica do Prata, uma missão altamente politica, de maxima expressão internacional. O embaixador brasileiro, na Argentina, nas festas com que este paiz commemorou a passagem do primeiro centenario de sua independencia, foi bem o mesmo apostolo da liberdade, de Haya, o excelso defensor dos fracos e opprimidos. Em todos os seus discursos ali pronunciados ha, como que os illuminando e a rasgar horizontes e mais horizontes, nos dominios do Direito, o amor santo e puro da humanidade, verdadeiro lastro da paz no mundo, o rythmo universal de que falam os grandes espiritos de todos os seculos. E na conferencia da Faculdade de Direito de Buenos Aires, nessa pagina majestatica, definindo situações, ratificando conceitos, fundamentando principios, aclarando questões, solvendo problemas mesmo, aquelle amor da humanidade ascende a culminancias inattingiveis até este instante. E' de verdade, um monumento de saber aquella conferencia — a epopéa do verbo, sereno e vibrante a um tempo, lição sábia e profunda do pensamento latino, impressionante, suggestionadora e cheia dessa ancianidade vidente que só a obra dos genios possue, desenhando gestos ou architectando palavras. Talvez por isso mesmo, certamente por isso mesmo é que é, os claros periodos do genio de Haya, os quaes ainda devem de écoar, em esmorecimentos saudosos, nos cantos do salão do referido Instituto buenairense, foram aqui interpretados erradamente, e torcidos, e commentados com azedume. Não comprehenderam, infelizmente, ou não n'a quizeram comprehender, malevolamente, a conferencia de Ruy Barbosa, na Faculdade de Direito de Buenos Aires, quantos, entre nós, pretenderam diminuir a significação das palavras do glorioso brasileiro, então pronunciadas para uma assistencia pasmada de assombro pelo poder do orador, na construcção de uma nova cathedral do pensamento humano. Obra deploravel esta, sem duvida — o apedrejamento do sol! Pouco importa isto, porém — que a opinião nacional reconhece a sua acção na Argentina como a do nosso verdadeiro embaixador, interprete fiel dos nossos sentimentos de povo livre, falando para outro povo livre, e como o brasileiro civilisado, culto, defensor das liberdades, propugnador dos direitos dos fracos. Pouco importa, sim! porque a opinião sã do paiz, a opinião nacional, de facto e de direito, lhe dá hoje, no seu regresso da Argentina, como lhe deu hontem, na sua volta de Haya, e sob flores, entre applausos, com beijos e abraços, todo o seu carinho de intimamente agradecida, o voto unanime de seu reconhecimento, a sua saudação altiloquente ao victorioso, ao triumphador da paz!

#### A CIDADE A'S PRIMEIRAS HORAS DA TARDE

Embora annunciada para depois das 16 horas o desembarque do Sr. senador Ruy Barbosa, a cidade, mão grado a chuva, apresentava um aspecto grandemente concorrido ás 15 horas. A avenida Rio Branco, com os seus bellos edificios embandeirados, apparecia-nos, como nos seus grandes dias. E' certo que, mesmo sendo sabbado, a nossa principal arteria não alcançaria essa concorrencia, não fôra o regresso do nosso eminente patricio.

### OS DISCURSOS DE SAUDAÇÃO

Havendo naturalmente uma grande curiosidade em torno de alguns dos discursos que serão pronunciados em saudação ao egregio brasileiro, pedimos antecipadamente a alguns dos oradores annunciados uma summula de suas orações.

#### O DISCURSO DO DR. PINTO DA ROCHA

Na occasião em que passar o prestito conduzindo o senador conselheiro Ruy Barbosa pela rua do Cattete falará de uma das janellas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o Dr. Pinto da Rocha em nome dos alumnos daquella escola superior. O discurso do Dr. Pinto da Rocha está mais ou menos concebido nestes termos:

Começará S. S. o seu discurso dizendo que "falará em nome da mocidade para saudar o mestre, que regressa victorioso e que daquella mocidade elle não receberá injustiças porque, embora a mocidade não comprehenda como não é elle o "Chief-Justice" da Federação, que elle prégou e creou, das chrispalidas da magistratura do futuro, partem apenas applausos á grandesa de seu espirito. Embora a mocidade não comprehenda como o grande mestre ainda não tenha nas Faculdades de Direito do Brasil nem siquer uma cathedra honoraria, a mocidade sauda os seus collegas argentinos, que tiveram a ventura de ouvir primeiro do que nós a lição do grande cathedratico de Buenos Aires. A mocidade sabe que elle não fez uma conferencia literaria apenas, mas sim, que deu ao mundo uma grande lição de direito e de moral; que elle falou da visinhança dos Andes para ser ouvido por todo o mundo civilisado, não em nome de um Estado, mas em nome do direito e da moral para a civilisação. Quando elle partiu a maledicencia anonyma disse que a embaixada era meramente decorativa, mas a mocidade sorriu ironicamente porque sabia que para fazer a decoração das basilicas de Florença e de S. Pedro a Italia recorreu ao genio de Miguel Angelo; que bem sabia a mocidade que o genio do embaixador brasileiro havia de transformar essa embaixada decorativa numa obra prima de direito em honra da civilisação e que por isso a mocidade ia ao encontro da sua carruagem para assaltal-a no caminho do Capitolio para cobril-o de flores e para dizer-lhe como os gladiadores romanos: Salve, mestre! — a mocidade te saúda!" — pela grandeza da lição que o mundo ouviu. Si o direito creou a ficção da neutralidade, creou tambem a egualdade das soberanias, e o Estado, si tem o direito de ser neutro, não tem o direito de renunciar a defesa desta neutralidade, e a Belgica, martyrisada, si está de armas na mão, não é porque tenha declarado a guerra a quem quer que seja, mas apenas porque defende legitimamente a sua neutralidade perpetua."

#### O DISCURSO DO SR. EVARISTO DE MORAES

E' o seguinte, em resumo, o discurso que o Sr. Evaristo de Moraes pronunciará:

"Falo em nome da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, que não poderia, sem desar, ser indifferente á consagração nacional de um dos maiores representantes da intelligencia universal. Falo, tambem, por mim mesmo, como brasileiro e como cultor do direito, que se acostumou a enxergar em Ruy Barbosa a culminancia do pensamento juridico, a quintaessencia do ideal da liberdade applicado á resolução dos problemas humanos. Foi este o exordio do Sr. Evaristo de Moraes. Em seguida, elle destacou a figura de Ruy Barbosa do commum das figuras representativas dos povos. Essas outras figuras corporificam uma raça, um povo, uma época, uma idéa do momento. Ruy Barbosa, pelas constantes manifestações da sua genialidade, é de todos os tempos, de todas as raças, de todas as grandes idéas. Ruy Barbosa, pela linguagem, é attico, exprime, no seu dizer correcto e elegante, tudo que os gregos souberam ensinar na arte difficil da palavra. Pelo seu culto extremado do Direito e pelo consorcio do seu pensar juridico com o respeito das fórmulas, elle é um typo romano, da grande época, da época que ainda hoje é recordada através do "Corpus Juris". Amante do bello e da arte, Ruy Barbosa lembra um typo da Renascença. Amigo da liberdade, em todas as suas manifestações, Ruy Barbosa está, pelo espirito, preso ás idéas que tornaram possivel a libertação da America do Norte e ás que deram surto á Revolução Franceza. Como homem do seu paiz e do seu tempo, elle se avantaja aos seus co-patricios e é lamentavel que a politica o tenha attrahido em um paiz de politiqueiros e arranjistas. O orador termina numa bella peroração, sendo muito applaudido pelo povo."

#### A RUA RUY BARBOSA

Como noticiámos hontem, o Sr. prefeito municipal resolveu dar á rua S. Clemente, onde tem a casa de residencia o eminente senador, o nome de rua Ruy Barbosa. Essa nova denominação teve a rua S. Clemente das 12 horas de hoje em deante. Por isso e porque o illustre embaixador chega hoje de desempenhar brilhantemente sua missão á Argentina, essa rua apresentava-se lindamente ornamentada.

#### A REPRESENTAÇÃO LIBERAL

O Partido Republicano Liberal é representado nas homenagens ao seu chefe, o embaixador Ruy Barbosa, pelos membros do directorio central e pelos delegados parochiaes do partido, Srs. Drs. José Antonio Quint Alves, Arthur de Oliveira Maggioli, Campos de Medeiros, Euclides de Azevedo, Caio Monteiro de Barros, Accacio de Launes, major Francisco Velloso, monsenhor Paulino Petra da Fontoura, Leopoldo Manoel de Carvalho, Francisco Gonçalves de Magalhães, coronel Salustiano Quintanilha, coronel Francisco J. Gomes da Silva, Dr. Aristides Ferreira Caire, coronel Alfredo Badaró dos Santos, coronel Manoel Luiz Machado, Drs. Mauricio de Medeiros, Julio Cesario de Mello e Raul Capello Barroso.

#### HYMNO A RUY BARBOSA

E' o seguinte o hymno que ao desembarque cantaram 1.500 alumnos de nossas escolas publicas:

Canta e exulta a Nação Brasileira
E o teu nome bemdiz com fervor
A aguia de Haya soberba e altaneira
Foi nos Andes maior que o condor.

Estribilho:

Como os numes tutelares
Tu defendes contra o mal
Nossa terra, nossos lares,
Nosso amor, nosso ideal.

O orbe todo orgulhoso repete
O que diz este canto infantil:
—No teu genio sem par se reflecte
A grandeza do nosso Brasil.

Como os numes tutelares, etc.

Mensageiro da paz que hoje a gloria
Ao calor maternal reconduz
Vem nos braços da Patria
Receber este beijo de luz.

Como os numes tutelares, etc.

A letra desse hymno é do Sr. Osorio Duque Estrada e a musica do professor Custodio Góes.

#### O SUPREMO TRIBUNAL

Os ministros do Supremo Tribunal, reunidos á tarde, resolveram não comparecer officialmente ao desembarque de Ruy Barbosa, por haverem tomado como uma desconsideração a collocação que foi dada á sua alta representação na organisação do prestito.

#### NO PÃO DE ASSUCAR

A empresa de caminho aereo para o Pão de Assucar fez içar no tope do mastro ali existente o pavilhão nacional, no momento em que o paquete "Ruy Barbosa" tranpoz a barra. A mesma empresa foi representada no desembarque do eminente patricio pelo seu director, o Sr. coronel Fridolino Cardoso.

#### O EXPEDIENTE NA PREFEITURA

A's 13 horas o Sr. prefeito mandou encerrar o expediente das repartições municipaes, para que o funccionalismo pudesse associar-se ás manifestações ao Sr. Ruy Barbosa.

— O Centro dos Estutantes da Academia de Commercio fez-se representar no desembarque por uma commissão composta dos Srs. José Velloso Borba, Luzo Fontes de Faria Brito, Heraclito Santos e João Carvalho da Silva.

— A Ordem Scientifica do Brasil esteve representada pelos Drs. Liberalino de Albuquerque, Zulmiro de Pinho, Durval Nunes Rebello, Emilio Rebello, Castello Branco Filho e Francisco José da Silva Sellos.

#### O GOVERNO DO MARANHÃO

S. LUIZ, 29 (A. A.) — O governo do Estado será representado nas homenagens prestadas ao conselheiro Ruy Barbosa, por occasião do seu regresso a essa capital, pelo deputado Luiz de Carvalho.

#### O SR. CAIO NÃO FALA

Do Dr. Caio Monteiro de Barros recebemos a seguinte communicação:

"Tendo lido hoje, nos jornaes da manhã, que eu devia falar em nome do Partido Republicano Liberal, saudando o eminente senador Ruy Barbosa, cumpre-me tornar publico que deixo de dar desempenho a essa incumbencia, devido ao meu estado de saude. Agradeço a publicação e sou confrade, etc — *Caio Monteiro de Barros.*"

#### A REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro fez-se representar pelos Srs. Dr. Pereira Lima, presidente, e Francisco Eugenio Leal, vice-presidente, e commendador Luigi Lamuyrano, director e mais o Sr. Dr. Domingos Sampaio Ferraz, delegado da Associação Commercial de Pernambuco junto á Federação.

O Sr. Francisco Leal representou, ainda, a Associação dos Empregados no Commercio de S. João d'El-Rey, que, por telegramma, o havia solicitado.

A GUERRA

# A grande victoria russa de Lutsk

### A OFFENSIVA RUSSA

**A nova victoria dos russos na Volhynia e na Galicia — Os seus grandes resultados — Os russos estão com o caminho aberto sobre Lemberg e Vladimir-Volhynski — A occupação de Brody — Os enormes despojos capturados e os prisioneiros feitos — Os austro-allemães retiram todas as tropas dos Balkans**

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um communicado official russo confirma a noticia de terem os russos rompido a frente austro-allemã entre as cabeceiras do Lipa e o Luga, estando, portanto, com o caminho aberto sobre Vladimir-Volhynski, a chave do Bug na fronteira da Volhynia com a Galicia. Os resultados dessa luta não podem ser ainda previstos em toda a sua extensão, porque se desconhece em boa parte os detalhes da victoria dos russos. As tropas allemãs derrotadas foram as de von Linsingen. Essas forças estavam apoiadas na margem direita do Lipa. Mas o avanço, pelo sul, das tropas do general Sakaroff, ameaçando os allemães de um envolvimento, obrigou-os a um recuo rapido. Foi nessa occasião, ao que se suppõe, que a frente russa do Lipa avançou, apanhando de flanco as tropas que defendiam as alturas nas cabeceiras do Lipa e do Luga. Foram capturados mais de 9.000 austro-allemães, principalmente allemães, entre os quaes 152 officiaes e entre estes dous generaes e dous coroneis. Foram tambem capturados 47 canhões de todos os calibres, seis morteiros de grosso calibre, dezenas de metralhadoras e grandes quantidades de munições.

Os austro-allemães foram expulsos das regiões dos rios Slonevka e Boldurovka, refugiando-se em Brody. Mas, perseguidos de perto pelos russos, tiveram de evacuar aquella cidade, importante ponto estrategico que constituia, na realidade, o ultimo ponto de resistencia dos austro-allemães para impedir o avanço dos russos sobre Lemberg. Os despojos feitos em Brody são importantissimos, mas ainda não se póde inventarial-os.

Os austro-allemães incendiaram Brody antes de a evacuar. Mas os russos conseguiram impedir em parte que a cidade fosse destruida. Os principaes quarteirões ficaram reduzidos, porém, a montões de ruinas.

Sabe-se que todas as tropas austriacas e allemãs que se encontravam nos Balkans foram dali retiradas. A frente da Macedonia está entregue somente á defesa dos bulgaros. Tambem os austriacos retiraram-se em grande parte da Albania e do Montenegro. Todas essas tropas foram enviadas para a Galicia, para a frente occidental e para a Russia.

PETROGRADO, 29 (Havas) (Official) — A oeste de Lutsk tomámos a offensiva e quebrámos a primeira linha inimiga, infligindo elevadas perdas ao adversario. Continuamos a avançar. A nossa cavallaria persegue o inimigo em fuga.

Capturámos 46 peças, entre as quaes seis morteiros, e aprisionámos dous generaes, dous coroneis e mais de nove mil praças.

Nos valles dos rios Slonevka e Boldurovka, na Volhynia meridional, batemos o inimigo em toda a linha e continuamos a perseguil-o. Brody caiu em nosso poder. Fizemos ahi muitos prisioneiros, cujo numero ainda não é conhecido e apprehendemos grandes quantidades de material bellico.

## A TRISTE SORTE DO MONTENEGRO

**As perseguições e as violencias dos austriacos — O general montenegrino Vesoritch matou um official austriaco a tiros e fugiu e von Weter, governador militar austriaco, mandou enforcar o pae e um irmão de Vesoritch em represalia**

PARIS, 29 (A NOITE) — Conta o correspondente de um jornal norte-americano em Brindisi que refugiados montenegrinos ali chegados fazem as narrativas mais horrosas a respeito das perseguições e das violencias que os austriacos praticam no Montenegro.

*Von Weter*

"E' evidente — narra o correspondente — que a Austria pretende devastar o Montenegro e exterminar aquella raça de bravos.

O governador militar austriaco do Montenegro é o general von Weter. Ha dias von Weter mandou intimar o general montenegrino Vesoritch a comparecer no commando militar. O general montenegrino, certo de que si ali fosse seria preso, declarou ao official que não iria. O official insistiu e então travou-se entre os dous viva discussão. Vesoritch puxou então do revólver e matou o official austriaco, pondo-se depois em fuga. Foram inuteis todos os esforços para o encontrar, visto Vesoritch se ter refugiado nas montanhas.

Em represalia, von Weter, indignadissimo, mandou enforcar na praça de Kolascin o velho Vesoritch, pae do general e um irmão deste, ainda de menor edade. Foram tambem detidas numerosissimas pessoas das relações da familia Vesoritch, que estão ameaçadas de execução, caso não seja descoberto aquelle general.

Muitos outros montenegrinos foram capturados e enviados para a Hungria, onde são tratados quasi como escravos nos misteres mais baixos."

## A GUERRA NO AR

**Um novo raid allemão sobre as costas inglezas**

LONDRES, 29 (Havas) — Os dirigiveis allemães fizeram hontem um "raid" sobre a costa oriental da Inglaterra, lançando varias bombas.

Faltam detalhes.

LONDRES, 29 (A. A.) — Uma esquadrilha de "Zeppelin" atravessou o Yorkshire e o Lincolshire, bombardeando varios pontos dessas regiões.

LONDRES, 29 (A. A.) — Telegrapham de Tenedos dizendo que uma esquadrilha de aeroplanos turcos tentou um "raid" contra a base naval alliada naquella ilha do Egeu, sendo, entretanto, repellidos, não tendo attingido o alvo nenhuma das bombas lançadas pelos aviadores

# "O defeito não é do Jury, mas dos homens que o compõem"

### «A absolvição Mendes Tavares é um dos maiores escandalos»

**Palavras do Dr. André de Faria Pereira**

Continuando a nossa "enquête" em torno do mal estar causado pelas inquietantes benevolencias do Tribunal do Jury, tivemos hoje opportunidade de ouvir o Dr. André de Faria Pereira, adjunto de promotor.

*O adjunto de promotor André de F. Pereira*

— Tenho acompanhado — disse-nos S. S. — a discussão levantada em torno da absolvição do intendente Mendes Tavares e é com profunda tristeza que leio o seguinte conceito emittido por um senador da Republica — "a Justiça agiu com odio, com paixão, com vilania", quando accusou aquelle intendente. O senador Alcindo Guanabara, quando escreveu o artigo publicado hontem, que só hoje leio transcripto no "Jornal do Commercio", esqueceu-se de que entre os representantes da Justiça togada que funccionaram nesse famoso processo, figuram juizes da estatura moral de Edmundo Rego, que decretou a pronuncia de Mendes Tavares, Nabuco de Abreu, Sá Pereira e tantos outros desembargadores illustre e dignos, que mandaram o réo pela segunda e terceira vez a jury. Nem falemos nos representantes do Ministerio Publico, dos quaes funccionaram no processo tres promotores, tres adjuntos e o illustrado Dr. procurador geral do Districto, todos lutando inpavidamente pela egual applicação da lei penal aos tres accusados.

Mas, no entender do imparcial e austero senador, todos esses magistrados agiram com "odio, paixão e vilania" e só os cinco "soberanos" jurados é que entenderam o processo e julgaram com honestidade e acerto!... Realmente, S. Ex. tem muita razão quando defende o Tribunal do Jury, por ter absolvido um "innocente" e condemnado ás penas maximas os dous bandidos que assassinaram o mallogrado commandante Lopes da Cruz, um dos quaes, Quincas Bombeiro, o mais temivel delles, saira da prisão poucos dias antes desse nefando crime por um perdão escandaloso, conseguido... por quem?... talvez pelo commandante Lopes da Cruz...

— Então o doutor acha que o Jury decidiu mal?

— Olhe, eu conheço muito bem esse processo, por ter funccionado nelle varias vezes e posso affirmar que essa absolvição constitue um dos maiores escandalos judiciarios dos nossos tempos e ficará nos annaes da nossa jurisprudencia criminal como um attestado permanente da época que atravessamos e da falta de educação civica dos nossos homens, incapazes de comprehender a magnitude da funcção social que exercem quando investidos de autoridade para julgar. Para os infelizes desprotegidos da sorte todos os rigores são poucos, emquanto que para os grandes todas as complacencias criminosas á sombra da legalidade. Ora, isso revolta e indigna, pois parece que as leis só existem para constante violação do direito. Mas o Jury deve ser reformado? Não, o Jury precisa e deve continuar como está, porque não ha reforma possivel, desde que o defeito não é da instituição, mas dos homens que a constituem...

## A Leopoldina queria terras em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (A NOITE) — A Camara dos Deputados mandou archivar o requerimento da Leopoldina Railway, pedindo a cessão de terras.

# O ESCOTISMO NO BRASIL

*O commandante da Poesia Nacional — Precisamos realmente de rapaziada sadia, forte, bonita!*

# O CAMBIO A 12

## Fala-nos um ex-director de banco

### UMA CARTA DO SR. DEPUTADO BENTO DE MIRANDA

Já que hontem ouvimos alguns gerentes de bancos estrangeiros a proposito do projecto de estabilisação do cambio, não póde ser esquecida a opinião de um brasileiro como o Dr. Oliviera Coelho, que já exerceu o alto cargo, não de gerente, mas de director do Banco do Brasil. A idéa da fixação do cambio move com as fibras humoristicas de S. S., como se póde ver deste seu rapido parecer:

— Não se póde tratar o cambio, como as saias "entravées". Estas mesmo já sairam de moda e foram substituidas pelas saias "godées".

Quem diz cambio, diz — "exportação". Tratemos, pois, della e deixemos que o cambio oscille, o que não nos prejudicará, desde que, para contel-o em suas oscillações, tenhamos uma "exportação real". "Ouro" é mercadoria, e esta tem a sua lei conhecida, e procurar alteral-a para satisfazer "aperturas do momento", é construir castellos em areia: agradam na perspectiva, para desabarem logo depois por insegurança de base.

Si conseguirmos saldo de exportação, teremos bom caminho; ao contrario, ninguem se metta a fixal-o, porque seria "fixar" em "calculos de probabilidades", cujas consequencias podem ser desastrosas para um paiz "com incerta exportação" e que tão grande divida externa tem a pagar.

#### O SR. DEPUTADO BENTO MIRANDA RESPONDE AO SR. SENADOR BULHÕES

"Sr. redactor da A NOITE — Li com a attenção e o respeito que a todos deve merecer, os reparos da nossa maior autoridade financeira, sobre o relatorio ou memorial da Associação Commercial á commissão de finanças da Camara, e o projecto que me abalancei a apresentar, sobre a fixação do nosso cambio a 12.

Para todos os que conhecem as opiniões claras e positivas do illustre Sr. senador Bulhões, sobre o assumpto, nada ha de estranhavel nos commentarios feitos por S. Ex. ao meu projecto e que, apezar de contrarios á idéa capital nelle contida, muito me desvanecem, pelo tom benevolente com que foram emittidos.

Cumpre-me, entretanto, rectificar em alguns pontos a critica exercida por S. Ex., que deturpa completamente as minhas intenções.

Não se trata, pelo meu projecto, de dar á Caixa de Conversão um papel inverso ao que ella teve, segundo a idéa do seu creador, mas sim de lhe dar, nesta nova phase da sua existencia, o seu verdadeiro papel de estabilisador definitivo do nosso cambio, por tempo indeterminado, até que as condições economicas e financeiras permittam com segurança proceder á conversão da nossa moeda fiduciaria, com a quebra definitiva do nosso padrão monetario.

Trata-se de adaptal-a a uma situação de facto, a que todas as circumstancias concomittantes emprestam um caracteristico de estabilidade que parece traduzir fielmente o conjunto do nosso meio economico e financeiro; corrigindo por esse modo a timidez, ou que melhor nome tenha, dos seus fundadores, fascinados ainda, como o illustre senador, pela miragem do nosso par de 27, a meu ver absolutamente inattingivel, e em cujas estereis arremettidas temos visto esvairem-se largas messes de productos dos esforços e trabalhos ingentes da collectividade brasileira.

Estou convencido de que durante muito tempo ainda, mesmo que fosse approvado o meu projecto, não seria possivel a retomada pela Caixa das suas funcções emissoras.

Isso não importaria em inconveniente algum, porque o numerario que temos em circulação é mais que sufficiente para as nossas necessidades commerciaes; mas, uma vez retomado o nivel mais elevado do nosso commercio internacional, será exequivel reconstituir o nosso fundo de garantia e empregar para o mesmo fim o fundo de resgate.

Em alguns annos de prosperidade, si houver juizo, não se me afigura impossivel a accumulação de um "stock" de 25 milhões de libras, que garanta 50 % das notas em circulação, e que nos permitta a creação do nosso banco emissor, ou a effectivação da funcção emissora pelo Banco do Brasil.

Com a fixação do cambio a 12, não haverá perigo algum de novas tendencias a fixal-o em taxa mais baixa, em conjuntura depressiva, como maliciosamente insinua S. Ex.

Assim como os paizes de circulação metallica defendem as suas reservas, em situações alarmantes, pela decretação do curso forçado; com mais forte razão, nós, paiz de papel-moeda, poderemos defender o nosso "stock"-ouro da Caixa de Conversão, suspendendo o troco das notas, si perdurar a depressão cambial.

O "stock"-ouro da Caixa de Conversão, representado por moedas nossas e de differentes paizes, está calculado ao cambio de 16 em 75.231 contos, arredondando as cifras; o que, sommado a 18.999 contos, de responsabilidade do Thesouro para com a Caixa, e a 340 contos de differença de ouro fino, perfaz 94.570 contos.

Este mesmo "stock", calculado ao cambio de 12, eleva-se a 100.292 contos, registando-se, portanto, um saldo de 5.721 contos. Suppondo-se que se despenderam 3.000 contos com a acquisição das notas, ainda poder-se-á obter um "superavit" de 2.721 contos, para ser empregado do modo consignado no projecto. E com esta operação liquida o governo mais uma responsabilidade de 19.340 contos ou perto de um milhão de libras, ao cambio de 12.

O fundo de garantia está consignado no orçamento vigente, para ser de preferencia empregado no serviço da nossa divida externa; nem outro é o fim que lhe destina o meu projecto, que sómente o faz através de uma operação commercial que, como S.Ex. o sabe, já foi experimentada com exito em paiz de situação parecida com a nossa. Bem sei que o problema é transcendente; pretendi agital-o, resolvam-n'o os competentes e sabedores.

Com a publicação destas linhas muito grato ficará o vosso constante leitor — *Bento Miranda.* — 28 — 7 — 1916".

## Telephones clandestinos

### O que nos declarou o deputado Evaristo do Amaral

O deputado Evaristo do Amaral recebeu hontem as informações solicitadas sobre as concessões telephonicas e insistirá no pedido de informações acerca das providencias tomadas para acautelar os interesses da União, visto como das informações que recebeu só constam as referentes a uma concessão no Rio Grande do Sul, quando, nesta capital, estão sendo publicamente exploradas outras construcções clandestinas.

## O general Bezouro foi a Gericinó

O general Gabino Bezouro, inspector da 5ª região, foi hoje a Gericinó, onde se acha aquartelada parte do 3º corpo de trem.

Em virtude desta visita, o general Gabino não compareceu ao seu gabinete de trabalho

# Écos e novidades

Já começou a ter a merecida repulsa o esdruxulo projecto do Sr. Bento de Miranda, patrocinado pela Associação Commercial, de fixação do cambio á taxa de 12. Os protestos têm sido geraes contra esta extravagante e infelicissima idéa, que custa a crer tivesse apanhado as sympathias da directoria da Associação Commercial, o orgão mais legitimo do commercio, e que é exactamente a classe mais interessada na elevação da taxa.

E' natural e até logico que o deputado paraense, reflectindo os interesses dos exportadores de borracha, seja partidario de um cambio baixo, que favoreça esses exportadores. Comprehende-se ainda perfeitamente que desejassem tambem o cambio fixado a 12 os fazendeiros e exportadores de café, os industriaes e o commercio exportador, que assim teriam augmentados os grandes lucros que já têm tido nestes ultimos tempos. Mas, que essa aspiração seja pleiteada pela directoria da Associação Commercial é francamente um cumulo!

Aliás, o cambio baixo, o cambio a 12, só favoreceria realmente a um numero muito restricto dos seus proprios partidarios. A classe mais numerosa destes, que é a dos fazendeiros de café, si lucraria com a valorisação desse producto, por outro lado soffreria, como qualquer outra, as consequencias immediatas do augmento dos salarios e do encarecimento geral da vida. Lucros reaes, lucros solidos, lucros de encher o olho, só seriam os dos commissarios e intermediarios, cujas despesas pouco augmentariam em relação ás porcentagens das transacções. E é para esse numero reduzido de felizardos — commissarios e industriaes, as duas classes mais favorecidas pelas condições geraes do momento — que a Associação Commercial vae se bater por uma medida prejudicialissima ao proprio commercio, ao publico e ao governo? Não é possivel. Felizmente, a idéa é do numero dessas tão extravagantes, tão disparatadas e tão iniquas, que combatel-as seria repetir o gesto do cavalheiro da Triste Figura esgrimindo contra moinhos de vento.

* * *

O Sr. prefeito não merece parabens pela sua infeliz idéa de mudar o nome da rua de S. Clemente, rua tracional, das mais conhecidas e aristocraticas da cidade, e que por assim dizer dá o nome a todo um bairro. Para homenagear o nome do Sr. Ruy Barbosa haveria por ahi muitas outras ruas e praças, como por exemplo — e para citar o que foi lembrado — a praça Affonso Penna, na rua do mesmo nome, e que por isso dá motivo a confusões continuas. E' um verdadeiro attentado que se commette contra a cidade todas as vezes que se procura tirar a uma velha rua, como a de S. Clemente, o seu nome tradicional. Não sabemos quem foi esse adulador que primeiro teve essa infeliz idéa de homenagear pessoas vivas, baptisando ruas com o seu nome. Si o conhecessemos, teriamos mais uma occasião de amaldiçoar a sua memoria, como o precursor de um dos mais tolos e ridiculos costumes que se acclimataram nesta terra fertilissima. Aliás, já existe uma lei municipal prohibindo que se prestem homenagens dessa especie ás pessoas vivas... Mas, como quasi todas as nossas leis, essa serve apenas para justificar a explosão de paixões pessoaes, como foi o decreto tirando o nome de Olavo Bilac á praça Gonçalves Dias.

* * *

O Sr. Justiniano de Serpa desappareceu da Camara dos Deputados...

A sua ausencia tem sido muito notada e sentida, seja dito em amor á verdade. Na commissão de finanças foi contado o seguinte:

"O Serpa está atrapalhado com a successão governamental do Pará. Imaginem que o Enéas se havia compromettido com o Bento de Miranda, para fazel-o seu successor. Agora, porém, sem mais aquella, mudou as sympathias para si mesmo. O Bento ficou muito sentido com o Enéas, e, no dia de seus annos, convidou-me e aos nossos collegas Antonio Carlos, Carlos Peixoto, Prudente de Moraes e Justiniano de Serpa, para jantarmos com elle. Fomos ao jantar. "Au dessert" o Bento fez um formosissimo brinde ao senador Lauro Sodré, que estava presente, saudando-o como um dos grandes homens da Republica e talvez o maior chefe paráense... O discurso do Bento, concluiu o indiscreto conviva, está dando uma trabalheira enorme ao Justiniano, que até se esqueceu das reuniões da commissão a que pertence."



## O torpedo aereo Nicola Santos

Em principios desta semana realisou-se no polygono de tiro do Exercito, no Realengo, a experiencia do torpedo aereo, invenção do engenheiro Nicola Santo.

Essa experiencia preliminar foi feita reservadamente sob a direcção do major João Borges da Costa, tendo ao que sabemos dado bons resultados. As experiencias definitivas deverão ser realisadas na semana vindoura, com a assistencia do ministro da Guerra.



## Estão concluidas as obras do quartel do 52°

O coronel Ayres Ancora, chefe da divisão de engenharia da 5ª região militar, communicou ao Ministerio da Guerra a conclusão das obras do quartel da rua do Areal, onde está o 52° de caçadores.

Estas obras, que foram feitas sob as ordens directas do coronel Ancora, comprehenderam a substituição do madeiramento, pintura exterior e interior, e reforma quasi geral, ficando o quartel do 52° bastante melhorado.



## As nossas forças armadas e o deputado Mario Hermes

### Declarações do deputado bahiano

Tivemos opportunidade de falar, na Camara, ao deputado Mario Hermes, a proposito das emendas que apresentou ao projecto de lei orçamentaria sobre as nossas forças armadas.

—A sua interpellação vem a proposito, disse-nos S. Ex., porque dá logar a que se desfaça uma falsa impressão causada em alguns circulos militares sobre algumas das minhas emendas, como, por exemplo, a que manda sustar, pelo praso de um anno, as promoções dos aspirantes aos postos de segundos-tenentes.

Esses aspirantes nada perderão com essa medida, primeiro porque mando que lhes seja contada a antiguidade, quando promovidos, da data em que se verificarem as vagas que lhes couberem, e, em segundo logar, porque, recebendo, actualmente, elles vencimentos que lhes dão as mesmas vantagens do posto de segundos-tenentes, não ficarão em nada prejudicados com este jogo orçamentario.

Com relação á referente á reducção dos quadros das forças armadas, não é exacto que a tenha apresentado. Ha nesse sentido equivoco.

Acho mesmo que os quadros são pequenos, não comportando as necessidades das nossas forças de terra, pois que elles foram creados para uma organisação que se tem desenvolvido com a creação de novos serviços e novas repartições que não foram devidamente providas de pessoal.

Não apresentei, no entretanto, nenhuma emenda nesse sentido, por conhecer a situação de difficuldade economico-financeira do paiz, que não comporta augmento de despesa.



# O REGRESSO DE Ruy Barbosa

O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Communicam-nos:

"O Club dos Funccionarios Publicos Civis, representante do funccionalismo federal, considerando que foi o eminente brasileiro quem na pasta da Fazenda, no governo provisorio, instituiu o montepio obrigatorio, que tantos beneficios tem prodigalisado ás familias dos servidores do Estado, resolveu, não só representar-se nas brilhantes homenagens que se estão realisando nesta hora, como offerecer-lhe uma bellissima palma de flores naturaes, com o seguinte distico:

"O Club dos Funccionarios Publicos Civis ao benemerito instituidor do montepio obrigatorio".

VARIAS REPRESENTAÇÕES

A Associação Brasileira de Estudantes fez-se representar no desembarque do conselheiro Ruy por uma commissão de 10 socios e pela directoria, composta dos Srs. Raul Rocha, presidente; Mario Araujo Jorge, secretario; Annibal de Souza, thesoureiro; Luz Pinto, orador official, e Carlos de Carvalho.

A commissão de directores acompanhou o prestito em automoveis.

O INSTITUTO COMMERCIAL

O Instituto Commercial fez-se representar, na recepção do conselheiro Ruy Barbosa, pela seguinte commissão de alumnos: Antonio Santarém Coelho, Arthur Paes de Castilho, Renato Teixeira Gavião, Diogo de Oliveira e Alvaro Costa.

INSTITUTO POPULAR

O Instituto Popular, instituição que tem por fim propagar a instrucção primaria no Brasil, foi representado na chegada do senador Ruy Barbosa por uma commissão composta pelos professores: academicos Heraclito F. de Queiroz, José Velloso Borba, Felix da Silva, Luiz Sobral, Drs. Stanislão Cunha, Synval de Almeida e Paschoal Baylão de Almeida.

O corpo discente deste estabelecimento de ensino tambem incorporou-se á grande manifestação ao nosso egregio embaixador.

Brevemente realisar-se-á, na séde do instituto, uma sessão solemne em homenagem ao grande compatricio.



## Um nobre gesto do governo portuguez

### Paiva Couceiro teve autorisação para entrar no paiz

LISBOA, 29 (Havas) — Uma nota officiosa declara que o governo autorisou telegraphicamente o ex-capitão Paiva Couceiro a entrar no paiz para visitar seu pae, que se achava gravemente doente. Servindo-se dessa autorisação, o ex-official dirigiu-se immediatamente a Portugal, mas, ao chegar á fronteira, foi informado da morte do seu progenitor. Em vista disso, desistiu de entrar no paiz e enviou ao governo da Republica os seus agradecimentos pela attenção que lhe havia dispensado.

## Inspecção proveitosa

### O Sr. Camillo Soares nos Correios em Minas

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) (Retardado) — O Dr. Camillo Soares, director geral dos Correios, que regressou hontem para ahi, auxiliado pelo funccionario Paes Barros, da administração geral, procedeu a rigorosa inspecção na administração postal aqui. A despeito da grande reserva de que se cercou essa inspecção, sabe-se que foram encontradas varias irregularidades.

## O SENADO

Hoje não houve sessão no Senado, por falta de numero. Compareceram áquella casa do Congresso apenas 15 senadores.



## As irregularidades do Cofre de Orphãos

### Vinte e oito folhas de um importante livro encontradas entre papeis velhos

Os Drs. Mafra de Laet e Regulo Valdetaro, membros da commissão nomeada pelo ministro da Justiça para apurar as irregularidades havidas no extincto Cofre de Orphãos, e denunciadas pela A NOITE, em minucioso exame que procederam em um dos cartorios do Forum, encontraram, entre papeis velhos e inserviveis, 28 folhas de um dos livros da escripturação daquelle cofre. Este livro, com semelhante falta, já havia sido anteriormente encontrado. Agora, com o encontro, facil será fazer-se a recomposição. Tambem nesse cartorio foi encontrado um livro referente a escripturação sobre bens de orphãos, de grande valor historico, datado de 1801, quando esses livros eram ainda depositados na Casa de Orphãos. O numero 1 d oCofre de Olphãos já foi tambem encontrado pela commissão.

## Já se pode extrahir mica legalmente em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (A NOITE) — Foi assignado hoje, na Secretaria da Agricultura, o primeiro contrato de concessão para a extracção de mica na zona do rio Doce, extracção essa que estava sendo feita por intrujos, lesando o fisco estadual.



## Como se vão resolver as divergencias entre o Mexico e os Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (Havas) — O governo americano acceitou a proposta do Mexico relativa á nomeação de uma commissão internacional que terá a seu cargo regular as difficuldades originadas nos incidentes occorridos na fronteira.

## O Jury e o Sr. Barbosa Lima

Pede-nos o Sr. deputado Barbosa Lima declararmos que as suas idéas sobre a instituição do Jury são as mesmas, ainda hoje, que as externadas na Constituinte. Houve, portanto, no dizer de S. Ex., um equivoco da parte do nosso companheiro que o entrevistou sobre o assumpto.

O representante carioca não externou a sua opinião de hontem em face das mais recentes decisões do tribunal popular.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

## NA FRENTE OCCIDENTAL

**Os inglezes terminaram a conquista de Longueval e do bosque de Delville — O heroismo dos russos no sector da Champagne — O combate de Sainte-Marie — A luta na região de Verdun — Novos progressos dos francezes — Os ultimos communicados officiaes**

LONDRES, 29 (A NOITE)—Em toda a frente britannica, a léste do Ancre, a luta desenvolve-se ha dous dias com a maxima intensidade, principalmente entre Longueval e Pozières.

A occupação, pelas tropas britannicas, da ultima parte do bosque de Delville, onde os allemães resistiam obstinadamente ha muitos dias, tornou as tropas inglezes senhoras de uma posição importantissima. O bosque era defendido por uma divisão de tropas de Brandenburgo, que se bateram com grande valor. Os inglezes aprisionaram ali mais, além do que já foi noticiado, tres officiaes e 158 soldados. Nas trincheiras da orla do bosque foram tambem capturados mais alguns contingentes allemães.

Essa acção, com a occupação completa da aldeia de Longueval, tambem realisada pelos inglezes, foram os factos mais importantes succedidos nas linhas britannicas nestes dous ultimos dias.

Na frente franceza a luta prosegue tambem intensa. Os jornaes de Paris salientam a bravura com que se batem os soldados russos no sector que defendem na Champagne. As tropas do czar, informadas dos successos dos seus compatriotas sobre os austro-turco-allemães, na Galicia, no Caucaso e em Riga, sentem-se muito animados e batem-se com o maior ardor.

O ultimo communicado francez refere-se ao combate travado ao sul de Sainte-Marie. A infantaria franceza deu uma violenta carga de baioneta sobre os allemães que haviam penetrado nas suas trincheiras. O contra-ataque das tropas da Republica revestiu-se de grande vigor e o morticinio entre os allemães foi horrivel. Os francezes não descansaram emquanto não expulsaram o inimigo das suas trincheiras.

Na região de Verdun proseguiu o bombardeio intensissimo. Mas a infantaria allemã mantem-se inactiva. Os aeroplanos francezes expulsaram os "Taube" e "Fokker" que voavam sobre os fortes, derrubando um dos apparelhos inimigos.

Nas duas margens do Somme os francezes accentuaram os seus progressos na região de Estrées, onde conquistaram novas trincheiras aos allemães.

No sector belga nada houve de importante.

PARIS, 29 (Havas) (Official) — Na Argonne, depois de violenta luta de granadas, occupámos em Fillemorte a orla de duas crateras produzidas pelo explosão de minas.

Na margem direita do Mosa, a oeste da obra de Thiaumont, fizemos novos progressos.

Nos Vosges, após um vivo bombardeio, as nossas posições ao sul da garganta de Sainte-Marie foram energicamente atacadas duas vezes. Da primeira vez o inimigo conseguiu tomar pé nas posições avançadas, mas foi immediatamente expulso dahi por um contra-ataque a baioneta. O segundo ataque foi quebrado pelos nossos tiros de barragem, que impediram o inimigo de se approximar e lhe causaram elevadas perdas.

No resto da linha, houve os habituaes canhoneios.

Os nossos aeroplanos perseguiram na região de Verdun os aviões inimigos, travando com elles varios combates. Um apparelho allemão foi obrigado a aterrar nas nossas linhas, ficando prisioneiros os dous officiaes que o tripolavam.

LONDRES, 29 (Havas) (Official) — Continuam os nossos successos no continente. Tomámos já as ultimas posições inimigas em Longueval, onde fizemos numeroos prisioneiros.

Nas visinhanças de Pozières houve violentos combates corpo a corpo durante todo o dia. Nos outros pontos da linha de frente, a artilharia esteve em grande actividade.

Os nossos aeroplanos destruiram dous aviões inimigos nas proximidades de Bapaume.

LONDRES, 29 (A. A.) — Os inglezes occuparam totalmente Longueval, dahi expulsando os allemães.

LONDRES, 29 (A. A.) — Novas noticias de França confirmam ter fracassado o assalto que forte divisão allemã levou a effeito contra os francezes na Champagne.

## NOTICIAS OFFICIAES

### O ultimo communicado allemão

O Quartel General allemão communica em data de 28 de julho:

"Frente oéste — Uma patrulha allemã voltou de uma exploração das linhas inimigas, no districto de Neuve Chapelle, com duas metralhadoras e 30 prisioneiros, entre os quaes tres offiicaes.

Ao norte do Somme o fogo da artilharia ingleza augmentou até attingir a maxima violencia. Seguiram-se, durante a tarde, fortes investidas nas proximidades de Pozières e, varias vezes, no bosque de Foureaux e a sudéste dali. Todos os ataques fracassaram antes de chegar ás nossas linhas. Nas proximidades de Longueval e da floresta de Delville desenvolveu-se um combate corpo a corpo, no qual o inimigo continuou não obtendo vantagens.

Ao sul do Somme a artilharia de ambos os lados prosegue na sua actividade. Além disso, avanços com granadas de mão, de destacamentos inimigos que foram repellidos.

A léste do Mosa falharam pequenas empresas dos francezes, dirigidas contra as obras de Thiaumont.

Frente léste — Exercito de von Hindenburg — A situação contin&a inalterada.

Exercito do principe Leopoldo: Dous corpos do Exercito russo atacaram seis vezes as tropas bavaras na frente Skrobowa-Wygoda (a léste de Goroditsche), sem obter o minimo successo. Parece que o inimigo vae continuar as suas investidas. As ondas atacantes de duas divisões tiveram de refluir duas vezes deante das nossas posições no rio Schara, a noroéste de Ljachowitschi. As perdas do inimigo são gravissimas.

Exercito de von Linsingen — Ataques russos a noroéste de Swiniuchy ganharam primeiramente algum terreno, mas foram logo em seguida paralysados pelos nossos contra-ataques, que estão continuando. Os austro-hungaros expulsaram os russos das suas posições avançadas nas proximidades de Pustomity.

Frente balkanica — Travaram-se combates de menor importancia em frente ás vanguardas bulgaras, a noroéste e ao norte de Vodena. As perdas do inimigo são proporcionalmente muito elevadas."

## A OFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

**Os servios conquistaram seis milhas aos bulgaros — Os ataques nos sectores francez e inglez — A falta de noticias**

LONDRES, 29 (A NOITE) — Ha falta de noticias officiaes de Salonica e a censura impede que os correspondentes telegraphem aos seus jornaes. Sabe-se, entretanto, que a offensiva sérvia se desenvolve com exito na margem esquerda do Vardar.

Diz-se tambem que as tropas franco-inglezas tomaram a offensiva. Mas isso não está confirmado.

Os sérvios conquistaram, no primeiro avanço, seis milhas de terreno aos bulgaros e nelle se mantêm, apezar dos furiosos contra-ataques bulgaros.

## EM TORNO DA GUERRA

**D'Annunzio vae fazer conferencias em Londres, Paris, Lisboa e no Porto — As mercadorias argentinas a bordo dos navios allemães requisitados por Portugal — Os allemães nos departamentos invadidos da França — A Camara Franceza adiou os seus trabalhos — A renuncia do gabinete japonez**

LONDRES, 29 (A NOITE) — Annuncia-se a proxima vinda a Londres de Gabriel D'Annunzio, que fará aqui diversas conferencias.

D'Annunzio irá depois á Paris e dali a Lisboa e Porto, onde tambem fará conferencias.

PARIS, 29 (A NOITE) — Os jornaes informam, em telegrammas de Lisboa, que foi dado o praso de tres mezes aos importadores argentinos para que apresentem documentos para a retirada das mercadorias que têm a bordo dos navios allemães que foram requisitados pelo governo portuguez.

PARIS, 29 (Havas) — A França acaba de fazer um appello aos sentimentos de justiça e humanidade dos paizes neutros e á opinião publica de todas as nações, a proposito do procedimento das autoridades allemãs nos departamentos invadidos, obrigando as populações a seguirem para outros pontos, onde serão obrigadas a trabalhar em favor do inimigo.

PARIS, 29 (Havas) — A Camara dos Deputados adiou os seus trabalhos para 5 de setembro.

LONDRES, 29 (A. A.) — Corre aqui estar imminente a renuncia do gabinete japonez, presidido pelo marquez Okuma.

Diz-se que organisará novo gabinete o marechal Terauchi.

PARIS, 29 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Berna informam que é gravissimo o estado de saude do imperador Francisco José. S. M. está prohibida de receber qualquer pessoa, não podendo até opinar sobre os negocios do Imperio, que estão completamente a cargo do chanceller e do herdeiro do throno.

## A EXECUÇÃO DO CAPITÃO FRYATT

**Os protestos do imprensa alliada e neutra contra a execução do commandante do «Brussels» — Os jornaes inglezes pedem represalias—Uma nota official ingleza sobre o assumpto**

LONDRES, 29 (A NOITE) — Todos os jornaes referem-se, em termos indignados, á execução, pelos allemães, do capitão Charles Fryatt, commandante do vapor inglez "Brussels", capturado a 23 de junho ultimo por um cruzador allemão e accusado de ter tentado antes metter a pique um submarino allemão, investindo contra elle com o seu navio.

Os jornaes inglezes são apoiados nos seus protestos, não sómente pela imprensa franceza, como tambem pela imprensa neutra, principalmente pelos jornaes hollandezes e suissos.

Todos os jornaes inglezes pedem ao governo represalias. Um delles lembra a execução do commandante de um "Zeppelin" ou de um submarino allemão, pois qualquer destes é, perante a lei commum, um criminoso muito maior que o capitão Fryatt, que apenas se defendeu do ataque de um submarino.

LONDRES, 29 (Havas) — O capitão Fryatt, commandante do vapor "Brussels", capturado em 23 de junho proximo passado por alguns contra-torpedeiros allemães, foi julgado em Bruges por um conselho de guerra allemão e condemnado á morte. Respondeu o capitão Fryatt a esse conselho por ter tentado investir, com a prôa do seu navio, contra um submarino allemão que em 28 de março lhe dera ordem que parasse.

A these allemã é que os navios mercantes devem abster-se de todo e qualquer acto em detrimento de um navio de guerra.

A correspondencia official sobre o assumpto, publicada esta noite pelos jornaes, mostra que, antes de reunir-se o conselho de guerra, em Bruges, Sir Edward Grey solicitou ao embaixador dos Estados Unidos em Berlim que empregasse todos os esforços para assegurar ampla defesa ao capitão Fryatt. Nessa solicitação, accrescentava o ministro de Negocios Estrangeiros da Inglaterra, que o governo britannico considerava o acto do capitão Fryatt perfeitamente legitimo, e que, aproando contra o submarino inimigo e obrigando-o a submergir-se, um navio mercante pratica um acto essencialmente defensivo e de todos os pontos de vista equivalente ao que pratica um navio armado para fins de sua defesa, quando se serve das suas armas para resistir á captura, e que, tanto pelo governo britannico, como pelo governo americano, é considerado o exercicio de um incontestavel direito.

## A GUERRA NO MAR

**Não se confirmou ainda officialmente a captura do «Bremen» — Uma batalha entre submarinos allemães e navios de patrulha inglezes**

LONDRES, 29 (A NOITE) — Não houve até á ultima hora confirmação official da captura, por um navio inglez, do grande submarino allemão "Bremen".

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — Um communicado official allemão annuncia que se travou uma batalha entre submarinos allemães e quatro navios de patrulha inglezes, no mar do Norte, indo tres destes ultimos a pique.

LONDRES, 29 (A. A.) — Alguns submarinos allemães combateram em frente a Escossia com os seguintes vapores patrulhas da Armada ingleza: "Hellen", "Onward", "Nulten" e "Eva".

Foram mettidos a pique os vapores "Hellen" e "Nulten".



## Por não ter papas na... penna

Tendo hoje apparecido nos apedidos do "Jornal do Commercio" — de que é aliás assiduo collaborador — mais um artigo do Sr. contra-almirante reformado J. M. da Fonseca Neves, o Sr. ministro da Marinha determinou que o contra-almirante Boiteux prendesse aquelle seu collega, e o removesse para bordo do "Minas Geraes".

O almirante Boiteux esteve na residencia do seu collega Neves e voltou ao Ministerio, com a declaração desse official de que não faria mais publicações eguaes ás de hoje.

O Sr. ministro, porém, não se conformou com essa declaração e determinou que a prisão se tornasse effectiva.

E assim foi feito.



## A primeira estatistica completa de instrucção no Brasil

### Alguns dados geraes de uma publicação official

Dentro de breves dias deverá ser distribuido pelo Ministerio da Agricultura o primeiro volume da estatistica da instrucção, organisado pela Directoria Geral de Estatistica. Constam desse trabalho um inquerito censitario da instrucção publica e particular e uma memoria sobre o seu estado actual e os antecedentes de estatistica escolar, com esclarecimentos e commentarios relativos á sua organisação e aos resultados obtidos.

O Sr. Dr. Oziel Bordeaux, a cargo de quem ficou a direcção dos trabalhos da estatistica da instrucção, na monographia que serve de prefacio ao livro não occulta sua grande tristeza de brasileiro em verificar o quanto vae degradado o nivel da instrucção em nosso paiz, sobretudo da instrucção primaria, que, ao contrario do que acontece com o ensino superior, tem sido desamparada dos poderes publicos. E, como S. S. comprova tudo quanto diz com os precisos algarismos que desanimam o leitor, entendeu que viria a proposito, como para denunciar o espirito patriotico da publicação, tomar de emprestimo, para epigraphe da monographia, a phrase daquelle discurso de Thiers onde se diz não se dever enganar nem seu paiz nem seu tempo, antes affirmar sempre a verdade, por dolorosa que seja.

O Sr. Dr. Bulhões de Carvalho, director da estatistica, conseguindo, em meia duzia de paginas preliminares, synthetisar os resultados do vasto emprehendimento de sua repartição, tambem não deixa de salientar a situação deploravel em que se encontra o ensino nacional, nem de confrontar algarismos, cuja eloquencia dispensa commentarios.

"No volume ora publicado — diz o apaixonado cultor das sciencias sociaes — a estatistica escolar é representada pelos algarismos seguintes: 12.744 escolas, 13.067 cursos, 20.590 professores, 700.120 alumnos matriculados, sendo 401.556 do sexo masculino e 298.564 do sexo feminino, e 27.970 conclusões de curso (16.821 de alumnos do sexo masculino e 11.149 do sexo feminino), ou a média de 48 por 1.000 matriculados, excluidas as matriculas das escolas em que não foi possivel obter o numero de alumnos que terminaram os cursos."

Esta resalva final é desnecessaria em nosso paiz, e até ironica num livro de estatistica de instrucção brasileira, porquanto muito seria de maravilhar pudesse uma nação de analphabetos se alçar á comprehensão do alcance dos mais insignificantes trabalhos estatisticos. A prova disto é a propria declaração do Sr. Dr. Bulhões de Carvalho que confessa haver recebido apenas 14.444 respostas dos 62.230 documentos de inquerito estatistico que expediu. Todavia, quando, ao lado do nosso analphabetismo, se faz figurar esse desolador conjunto de falta de communicações, de máo serviço postal e das distancias que separam as pequenas cidades do interior, não se póde deixar de reconhecer e admirar os esforços da repartição que logrou concluir uma obra do porte da que circulará por esses dias.

E' verdade que os elementos nella reunidos vão até o anno de 1907, o que dará, na opinião de muitos, uma impressão de obra atrasada. Mas, como explica o director de estatistica, seria irrisorio pretendermos trabalho de maior actualidade, quando a Italia e outras nações adeantadas não possuem ainda sobre o mesmo assumpto estatisticas mais recentes.

Aberta esta série de parenthesis, assignalemos que as escolas do paiz foram distribuidas por sua categoria administrativa, sendo 85 as federaes, 6.985 as estaduaes, 2.647 as municipaes e 3.027 as particulares, que se desdobravam em 3.349 cursos.

Desses cursos, 25 são superiores ou academicos; 170 de caracter profissional; 374 secundarios e 12.498 primarios.

"Segundo a apuração do inquerito — informa o Sr. Dr. Bulhões de Carvalho, era de 638.378 alumnos o total da matricula nos cursos primarios, — 504.706 inscripções em estabelecimentos officiaes e 133.672 em institutos particulares: 367.287 em escolas estaduaes, 137.419 em escolas municipaes, 7.253 em collegios subvencionados pelo governo municipal e 126.419 em casas de educação de iniciativa privada. Dos 638.378 alumnos inscriptos nos cursos elementares, publicos e privados, 355.150 pertenciam ao sexo masculino e 283.228 ao sexo feminino. Para a totalidade dos alumnos matriculados havia, na média, 447.614 presenças, dos quaes 256.787 nas escolas estaduaes, 91.531 nas municipaes, 5.954 nas particulares subvencionadas e 93.342 das que não gosaram dessa regalia."

Eis ahi alguns dados colhidos apressadamente da publicação official a que nos referimos, e que é sem duvida a mais util de quantas têm ultimamente publicado a Directoria Geral de Estatistica, não obstante os embaraços moraes e materiaes que a rodeam.



## O 95° anniversario da independencia do Perú

O Perú commemorou hontem a passagem do 95° anniversario de sua Independencia. Na historia politica daquella nação, é essa uma das paginas mais eloquentes, pois ella regista o maior acontecimento da vida do povo peruano — o termo da luta longa e accidentada para a sua libertação do regimen colonial oppressivo, das invasões dos conquistadores [illegible] e da Metropole intolerante. O Perú desenvolveu-se depressa e, hoje, é uma das republicas mais progressistas da America do Sul, vivendo em optima politica, interna e externamente, e tendo boa situação as suas rendas publicas, augmentadas, no instante, pela valorisação dos varios productos do paiz, em virtude da guerra européa, que motivou o incremento tambem daquelles mesmos productos.

Não se achando presente nesta capital o Sr. ministro peruano, Dr. Herman Velarde, não houve recepção na legação do Perú. Ao seu substituto, Sr. Alexandre de la Fuente, encarregado de negocios, enviamos, embora tardiamente, por motivo imperioso, as nossas felicitações e, na sua pessoa, ao povo peruano, pela passagem de uma data que tão justo orgulho commemorou a Republica libertada por San Martin.

## O mercado de carne verde

Além do que damos na secção habitual, foram abatidos mais: 301 r., 44 p., 2 c. e 4 v.

O total do "stock" existente em Santa Cruz é de 2.611 rezes.

Em Santa Cruz venderam-se 83 1|4 r. e 10 p., e foram rejeitados: 11 4|4 3|8 r., 35 p., 3 c. e 4 p.

Em S. Diogo foram vendidos: 685 r., 308 1|2 p., 49 c. e 48 v.

Para exportação foram abatidas 440 rezes, sendo rejeitadas duas.



GOYAZ PROVA A SUA EXISTENCIA

# O prestigio do Sr. Bulhões, segundo o Sr. Caiado

### Um feitiço que vira contra o feiticeiro

O Sr. deputado Ramos Caiado esteve ha dias no Senado, onde, de certo, não foi procurar os Srs. Leopoldo de Bulhões e Gonzaga Jayme.

Vel-o e sentir logo desejo de uma palestra com S. Ex., sobre cousas de Goyaz, foi obra de momento.

—Doutor, o senador Bulhões tem dito tanto do seu Goyaz e da sua gente que teriamos vontade de ouvil-o.

—O Bulhões só tem procurado ridicularisar Goyaz, e as suas entrevistas com a imprensa do Rio têm sido todas transcriptas no meu Estado e causado lá o maior pasmo, respondeu-nos o Sr. Caiado, e continuou: O Bulhões, quando ministro da Fazenda do governo Rodrigues Alves foi derrotado em Goyaz, caiu e perdeu ali toda a sua força. Ora, como é possivel que, desde então tendo deixado Goyaz, queria agora ter influencia lá? O Bulhões procura, então, levar tudo em troça, para encobrir a sua pouca importancia, agora que nem conta com o governo federal, como no tempo do Dr. Rodrigues Alves.

—Mas o senador Bulhões tem a seu lado, o governo da Republica...

—Não creia nisso. O Wenceslão não faz politica em Goyaz.

—Falou-se no accordo...

—Não farei nenhum accordo com o Bulhões, nem com o Jayme, porque não me merecem nenhuma confiança: são homens que fogem até á palavra escripta. Ouça esta: na legislatura passada, reunimo-nos eu, Bulhões, Jayme e Marcello Silva, e combinámos a chapa para as eleições. O deputado Marcello Silva redigiu a acta, da qual me deu cópia.

Fui para Goyaz e os tres me trairam, procurando derrotar-me e a dous amigos, incluindo nas suas chapas tres nomes dos seus, contrarios a nós... Ora, taes homens só entrarão num accordo commigo si trouxerem fiador idoneo. Acceito o Sr. Wenceslão Braz, que, querendo responsabilisar-se por elles, poderá obter o accordo, dando eu nos meus adversarios a metade da representação, si elles conseguirem fazer o terço.

—Acha, então, que nem o terço farão?

—Sim e a difficuldade está mesmo na escolha de nomes. Elles organisaram agora uma chapa e dias depois os seus recommendados vieram declarar em publico que não acceitavam as suas indicações porque não estavam dispostos a ser ridicularisados...

—Esse Sr. Jubé, tão decantado pela ironia do Sr. Bulhões, é mesmo barbeiro?

—Tanto quanto o Bulhões é caixeiro de venda. O Jubé em menino fez a barba aos amigos, sem nada receber por isso. O Bulhões, em rapaz, foi caixeiro e só depois de homem feito é que resolveu vir estudar, formar-se e fazer-se financeiro.

—E o outro, o Sr. Guedes, tambem muito falado, é portuguez?

—E'. Nasceu em Portugal e veiu para o Brasil, onde reside ha mais de trinta annos. Tambem o Sr. Bressane nasceu na Lusitania e é deputado por Minas Geraes e o Sr. Bulhões nunca reclamou contra isto...

—De formas que, na proxima eleição para presidente do Estado, o Sr. Bulhões e o seu partido nada farão em Goyaz?

—Absolutamente nada e isto pelos motivos já expostos e mais porque o Sr. Bulhões, quando dominava o Estado, apparelhou de tal modo o executivo que absolutamente o governo nunca perdeu uma eleição. O Guimarães Natal, a cabeça pensante do Estado, naquelle tempo, numa reforma para perpetuar o poder nas mãos dos seus, estabeleceu que o Estado seria dividido em 12 circulos eleitoraes, cujas sédes seriam mudadas á vontade do governo e quando lhe aprouvesse.

Ora, nós só estabeleceremos as sédes dos circulos eleitoraes onde tivermos unanimidade, e o Bulhões não conseguirá nem fazer duplicatas... Faremos isto perfeitamente dentro da lei e aproveitando-nos do que ha na legislação estadual, feita pelo Sr. Bulhões e sua gente...

—Logo, o Sr. Bulhões, em Goyaz, é um caso liquidado?

—Perfeitamente: lá não faz nada, nem fará jamais...

E o Sr. Caiado foi palestrar com o Sr. Francisco Salles, deixando-nos a pensar na triste situação do Sr. Bulhões...

## Um desastre em Paraisopolis

Em Paraisopolis deu-se, ha dias, um desastre do qual resultou a morte do major Marcos Floriano Barbosa, collector estadual naquella cidade sul-mineira.

Estando em caçada o major Marcos, a arma que elle trazia disparou, quando elle montava a cavallo, indo a bala feril-o no ventre, produzindo-lhe a morte instantanea.

O facto foi absolutamente casual, como ficou apurado.



## Uma agencia do B. H. A. em S. Sebastião do Paraizo

BELLO HORIZONTE, 29 (A NOITE) — Foi installada em S. Sebastião do Paraiso uma agencia do Banco Hypothecario Agricola.

## Violam-se os volumes na Central

### Vergonhosos factos no armazem de bagagens

Os abusos e as irregularidades ainda não desappareceram da Central do Brasil. Não é pequena a série de abusos que ali ora se praticam. Agora mesmo, no armazem de bagagens e encommendas da estação Central, occorre um facto que, dadas as suas condições, se reveste de certa gravidade.

As encommendas de facil deterioração despachadas do interior, quando não procuradas, aqui, de accôrdo com o art. 154 do regulamento de transportes, podem ser dispostas, isto é, vendidas pela Estrada, no fim de oito dias, ou antes, si necessario for. O processo dessa venda é feito no armazem referido, de um modo illegal e abusivo, porque não se procura dar ao cumprimento desse artigo um cunho de moralidade. Começa-se pela violação dos volumes sujeitos á venda, para poderem "certos interessados" avaliar do "quantum" que pretendem dar ás offertas, o que absolutamente não se póde fazer, visto como não tem a Estrada o direito de abrir volumes para examinar o seu conteudo, uma vez que este vem exarado na folha do despacho competente.

As offertas para a acquisição dos volumes em questão, conforme o regulamento da Central, são feitas em propostas fechadas. Estas, porém, segundo informações que obtivemos, e mesmo pelo que deprehendemos do que vimos assistindo, valem tanto quanto si abertas fossem, resultando dahi alguns interessados se apresentarem com excepcionaes vantagens sobre os demais concorrentes. Explica mais tal situação o facto do encarregado daquelle serviço passar, sem o necessario exame, por cima das assignaturas de todas as propostas, as quaes deviam de ser perfeitamente identificadas.

Os editaes tambem, para os leilões referidos, são pregados em um portão, onde o transito publico é insignificante, quando a agencia tem taboletas destinadas a avisos publicos na "gare" da estação.

Deste modo, são os volumes vendidos capciosamente contra todos os preceitos de moralidade e de encontro ao regulamento da Central.

# ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## O DESEMBARQUE DE Ruy Barbosa

### A multidão acclama o embaixador e os proceres da Argentina

### Os discursos - O prestito

A' proporção que a tarde avançava, a anciedade crescia de momento a momento. Tinha-se a impressão de que a população carioca, hoje, só queria saber de quando chegava Ruy Barbosa. E eram telephonadas e mais telephonadas, indagando da A NOITE a hora em que o embaixador brasileiro desembarcava nesta capital, e eram numerosas pessoas que subiam até á nossa redacção, perguntando-nos se haviamos recebido radiogrammas de bordo do paquete "Ruy", annunciando a sua entrada na Guanabara, e si a cerração, que era forte, lá fóra, não offerecia perigo.

Afinal, ás 16 1|2, uma telephonada, ao contrario das demais, nos annunciou que o ex-"Jupiter" estava á barra. Esta noticia correu célere por toda a cidade. Para logo o povo procurou collocar-se nos pontos de onde pudesse ver a entrada daquelle paquete, e, principalmente, na praça Mauá, para onde fôra marcado o desembarque do embaixador brasileiro. Naquella praça, assim, dentro de pouco tempo, uma verdadeira multidão estacava, comprimindo-se, á espera de que o Sr. Ruy Barbosa desembarcasse. E não tardou isto, porque S. Ex., logo que o "Ruy" atracou ao cáes Mauá, e em seguida a alguns cumprimentos, desceu á terra. Nesse momento, uma salva de palmas reboou no ar, cortado por uma impertinente chuva, que, de alguma fórma, prejudicou a recepção da aguia de Haya. Leia-se, por fim, nas notas de nossa reportagem, de como correu a recepção de Ruy Barbosa.

A ENTRADA DO "RUY BARBOSA"

Precisamente ás 16 horas a Babylonia informou que o paquete "Ruy Barbosa" estava á barra. O máo tempo impedia que se o avistasse, o que só se conseguiu quando enfrentou Villegaignon. O rebocador "Sabino Barroso", do Lloyd, navegou ao encontro do navio que transportou do Prata ao nosso porto a embaixada especial brasileira.

As lanchas da Saude Publica e da policia maritima largaram em direcção ao "Ruy Barbosa". As nossas autoridades estavam indecisas si visitariam ou não o vapor, e só se approximaram quando viram na proa o signal de visita, naturalmente porque é isso habito quando o navio entra nos portos e não houve recommendação em contrario. Afinal o navio parou e atracou em primeiro logar a lancha da Saude e depois a da policia.

"A NOITE" CUMPRIMENTA O EMBAIXADOR BRASILEIRO

Fomos, depois da Saude Publica e da policia, os primeiros a penetrar no "Ruy Barbosa". O embaixador brasileiro estava no convés em companhia do seu filho Dr. João Ruy e genro, Dr. Baptista Pereira, general Mendes de Moraes e Dr. Mario Brant. Em nome da A NOITE, o cumprimentámos, justamente quando S. Ex. reclamava ainda uma vez contra a demora.

—Vejam isso — dizia o conselheiro Ruy — nos paizes estrangeiros, na Argentina e na Republica Oriental, as autoridades, reconhecendo a missão official do navio que viajamos, não o visitaram. Agora, no Brasil, um navio official, com uma missão diplomatica, tem necessidade de visita!

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa estava muito bem disposto, embora a viagem, tanto de ida como de volta, não fosse nada boa.

AGUARDANDO AS VISITAS REGULAMENTARES

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, de sobretudo, resguardado ainda por um "cache-nez" branco e de luvas, com o seu classico chapéo de massa cinzento, com pessoas de sua Exma. familia, no tombadilho, na amurada esquerda do navio, esperava a chegada da lancha "Sabino Barroso", onde S. Ex. divisara, a acenar-lhe, o seu filho, deputado Alfredo Ruy, o seu genro Dr. Raul Ayrosa e outros intimos, que, como nós, e o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd, iam dar-lhe os primeiros cumprimentos.

AS HOMENAGENS NO MAR

O cruzador "Barroso" entrou no porto comboiando o "Ruy Barbosa" com toda a guarnição formada. Um pouco antes de enfrentar a ilha Fiscal, virou de prôa e parou, esperando que o "Ruy Barbosa" passasse por elle, salvando á sua passagem com os tiros da pragmatica.

O "Ruy Barbosa" seguiu. Parou para receber as visitas e levantou ferro de novo.

Passando pela ilha das Cobras, os navios de guerra que ali se acham ancorados prestaram-lhe todas as homenagens determinadas.

Todos elles estavam com a guarnição formada e tocando a marcha batida, só cessando quando o "Ruy Barbosa" se approximou do cáes.

A "SABINO BARROSO" ATRACA

Foi descida a escada da amurada esquerda. A nossa lancha atracou. Subimos. O Sr. conselheiro Ruy Barbosa, ainda no tombadilho, recebia os cumprimentos affectivos de seus parentes.

E S. Ex. considerava: Não ha motivos para nos darem esse incommodo, justamente no nosso paiz. Quando as autoridades argentinas e uruguayas consideraram o nosso navio como vaso de guerra, devido ao caracter extraordinario que lhe dava a embaixada que era sua unica passageira, devia suppor-se que aqui teriamos as mesmas regalias. Para que visita da policia? Entre nós teria vindo algum criminoso? Não se concebem tambem as outras visitas. A da Alfandega, pelos contrabandos que pudessemos trazer? A nossa missão foi diplomatica e não me consta que haja fiscalisação para a bagagem dos agentes officiaes de um governo, mórmente no paiz de que são representantes.

O Sr. conselheiro Ruy Barbosa estava mesmo aborrecido com as exigencias da fiscalisação do porto.

OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS AO ATRACAR O "RUY BARBOSA" AO CAES DO PORTO

Mal foram postas as escadas ao costado do paquete do Lloyd, na amurada do cáes do porto, dirigiram-se para o "Ruy Barbosa" as delegações officiaes, que iam cumprimentar o nosso illustre embaixador.

A primeira commissão que chegou a cumprimentar o Sr. senador Ruy Barbosa foi a do Senado.

Foi o Sr. senador Ribeiro Gonçalves quem primeiro abraçou o Sr. conselheiro Ruy. "E' uma delegação mais popular, que official esta, disse S. Ex. ao seu eminente chefe e collega. Ao que os Srs. senadores Bulhões e Alfredo Ellis accrescentaram — Sim, é uma delegação de amigos"

Foram depois outros cumprimentos.

Do Sr. coronel Tasso Fragoso, em nome do Sr. presidente da Republica; dos Srs. intendentes Leite Ribeiro e Eduardo Xavier, pelo Conselho Municipal; dos Srs. deputados Leão Velloso, Alvaro de Carvalho e Macedo Soares, pela Camara; do Sr. Dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal; dos academicos de direito; do addido militar do Uruguay; do Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e outros.

O PREFEITO SAUDA RUY BARBOSA

O Sr. Ruy, a pedido dos varios photographos dos jornaes, ali representados, posou ao lado de sua Exma. senhora e do Sr. senador Alfredo Ellis.

Em seguida o Sr. Dr. Azevedo Sodré pede permissão ao Sr. Ruy para, em nome da cidade do Rio de Janeiro, dirigir-lhe uma saudação. O prefeito relembrou o brilhante desempenho dado á sua missão pelo embaixador do Brasil, nas festas de Tucuman. A ausencia do Sr. Ruy, disse o Dr. Sodré, foi curta no espaço, porém, immensuravel pelas conquistas e os louros alcançados. Não é somente o povo da Capital Federal que corre ao encontro do illustre brasileiro; é o paiz inteiro que se move e se agita, naquelle instante, para saudar o credor do renome da patria. E' ella que compareceu ali, pelas diversas representações, para saudar o triumphador para o qual não tem o paiz as honras quasi divinas que se prestavam aos antigos triumphadores romanos. O embaixador do Brasil nos trouxe novas terras para juntar ao territorio nacional; não se entregou a uma luta cruenta de batalhas, porque pugnou no campo do direito.

Ao vencedor de Buenos Aires, egual ou talvez maior que o vencedor de Haya, a patria recebe com a desvanecida satisfação que sabe despertar os que por ella tudo fizeram. Ao conquistador de almas, ao maior dos brasileiros, a capital do paiz sauda, desvanecida, e termina: "Sêde bemvindo".

RUY BARBOSA FALA EM RESPOSTA AO PREFEITO

Foi entre as acclamações despertadas pelo final do discurso do Sr. prefeito Azevedo Sodré, que o senador Ruy Barbosa, sacudindo as petalas de rosas atiradas pela multidão, proferiu as primeiras palavras da oração de resposta. Eis, quasi em suas expressões textuaes, o discurso do nosso embaixador de Buenos Aires:

"Senhores — Não logro traduzir em palavras as emoções que acceleradamente me invadem e não consigo, por mais que esforce, tirar do coração tudo quanto nelle borbulha de sentimentos pela grande e desenvolvida sociedade argentina, e de impressões provocadas pela saudação com que a cidade do Rio de Janeiro e a população della acabam de me receber. Modesta foi a minha missão junto á Republica Argentina, e, se alguma cousa della resultou, si alguma cousa obtive foi tão sómente fazer com que a Alma Brasileira apparecesse em sua nudez, dissipando alguns equivocos ao espectaculo do enthusiasmo que reinava naquella nação amiga pelo grande povo brasileiro, que ha de ser na America Latina o que a grande Republica saxonica é na America do Norte.

Nas festas indescriptiveis da Independencia argentina, no convivio de sua sociedade e de seu povo encontrei sentimentos de paz e confraternisação, sendo o meu maior desejo que os mesmos perdurem, e será isto o melhor facto colhido em minha missão.

Não houve vencedores nem vencidos; houve apenas duas mãos que se estenderam no seio da cordialidade e se apertaram.

(Aqui promperam muitos applausos, partindo os primeiros do senador Ellis e do Sr. prefeito.)

A verdade brilhou porque tudo concorria para que ella brilhasse num fulgor supremo.

E' isto que trago da Argentina; é isto o que levei daqui, e é isto que me faz levantar as mãos a Deus, supplicando que nenhuma sombra de desconfiança venha perturbar as duas nações amigas.

— Viva a Republica Argentina!

As ultimas palavras do senador Ruy Barbosa foram cobertas dos vivas da multidão que o rodeava, difficultando-lhe a passagem pela porta do gradeamento do cáes, onde o aguardavam automoveis repletos de flores que eram lançadas ao recem-chegado por mãos gentis de muitas senhoritas.

O PRESTITO EM CAMINHO DA AVENIDA

O povo seguiu o Sr. Ruy, aos vivas e acclamações. S. Ex. tomou o automovel do Cattete, em companhia do Sr. coronel Tasso Fragoso, recebendo, nessa occasião, tocante manifestação do povo e de senhoras, que, dos carros, lhe atiravam flores.

O automovel de S. Ex. moveu-se e seguiram-lhe automoveis e carros com as commissões da Camara, do Senado, do Conselho Municipal, ministros e diplomatas.

O prestito encaminhou-se para a avenida Rio Branco aos vivas, ás palmas, ás acclamações ruidosas e enthusiasticas.

O PRESTITO ENTRE A MULTIDÃO NA ESQUINA DA RUA DO OUVIDOR

Chega o prestito á rua do Ouvidor. Ahi, á custo, os soldados de cavallaria e a turma de guardas-civis difficilmente abrem alas. A multidão, vivando os nomes de Ruy, Victorino de la Plaza, de Zeballos, vivando a memoria de Rio Branco, e a Argentina, tomava proporções verdadeiramente assombrosa. Depois de grande esforço para tomar posição, fala o Dr. Arthur Fernandes. O seu discurso é rapido, mas eloquente. Começa dizendo que, deante da victoria com que o grande mestre volta á patria, o enthusiasmo que nos empolga não tem limites. O dia de hoje é um padrão de glorias. Depois de palavras cheias de vibração, em meio dos applausos da multidão, diz:

— E's um vencedor. E' preciso que nos conduzas á luta, ensinando-nos a lutar. E ainda sob constantes applausos, o Dr. Arthur Fernandes termina a saudação que faz em nome do povo bahiano.

O PRESTITO PARA EM FRENTE AO C. DE ENGENHARIA

Cerca de 18 e meia, quando fechavamos a nossa edição commum, o prestito estava estacionado na avenida, em frente ao Club de Engenharia, sendo o nome de Ruy Barbosa acclamado de instante a instante por milhares de bocas. A chuvinha impertinente em nada prejudicava a imponencia da recepção.

## O leilão dos terrenos do caes do porto

Resultado do leilão realisado hoje, dos terrenos da zona do cáes, de propriedade da Caixa Especial de Portos:

Quarteirão XV — Lote ns. 156, 157 e 158, por 36:777$, 28:071$ e 26:976$, respectivamente.

Todos foram adquiridos pelo Sr. Leon Israel. Total do leilão: 91:824$000.

## Politica de Petropolis

### Em torno do novo prefeito

Reuniram-se hontem, á noite, na residencia do senador Leopoldo de Bulhões, em Petropolis, diversos chefes politicos locaes e a maioria dos vereadores da Camara Municipal, afim de escolherem o nome do prefeito a ser nomeado para a cidade serrana pelo presidente Nilo Peçanha.

Parece certa a escolha para aquelle cargo ou do Dr. José de Barros Franco Junior, ex-deputado federal, ou do Sr. Arthur Barbosa, ex-presidente da municipalidade de Petropolis.

## A GUERRA

### Os russos avançam em toda a linha

*PETROGRADO, 29 (HAVAS) (Official)—Repellimos os austro-allemães de toda a frente, entre Kovel, Rojitche e a linha ferrea de Brody. Capturámos 400 officiaes, 20 mil soldados e 55 canhões.*

### Nova victoria russa

*PETROGRADO, 29 (HAVAS) — As tropas do general Letchitzky acabam de alcançar mais uma importante victoria sobre o inimigo, ao sul do Dniester e na direcção de Stanislau.*

## Pela Belgica

### A mensagem dos catholicos hespanhoes

**LONDRES, 29 (Havas) — Noticias de Madrid para o "Times" dizem que a mensagem dos catholicos hespanhoes residentes na Belgica é assignada por 400 das mais illustres personalidades do mundo catholico hespanhol, e apoia o pedido dos bispos belgas para que uma commissão internacional abra um rigoroso inquerito acerca das atrocidades commettidas pelos allemães na Belgica.**

**A mensagem faz suas as palavras com que o papa condemnou a violação da neutralidade daquelle paiz e termina por pedir que se restabeleça a independencia da Belgica, indemnisando-a plenamente dos prejuizos soffridos.**

**As autoridades allemãs, logo que souberam que se preparava esta mensagem, procuraram por todos os meios intimidar os signatarios. O proprio kaiser, accrescenta o alludido jornal, chegou ao ponto de fazer saber a alguns membros bem conhecidos da aristocracia hespanhola que, si não retirassem as assignaturas das mensagem, as suas propriedades na Belgica seriam devastadas e os palacios saqueados e destruidos. Em vista disso, conclue o informante, algumas pessoas retiraram as suas assignaturas, mas, aparte essas, os esforços dos allemães fracassaram por completo junto de todas as outras.**

### Um raid infrutifero

LONDRES, 29 (Havas) (Official) — eram tres os "Zeppelin" que realisaram hontem á noite um "raid" sobre a costa oriental da Inglaterra. Lançaram cerca de trinta bombas nos condados de Lincoln e Norfolk, mas não ha perdas de vidas a lamentar, nem prejuizos materiaes. Muitas bombas cairam no mar.

Em certo ponto os canhões anti-aereos fizeram fogo contra os dirigiveis, que se puzeram immediatamente em fuga.

### As operações na frente franceza

PARIS, 29 (Havas) (Official) — No Somme dous fortes destacamentos allemães tentaram approximar-se das nossas linhas a oeste de Vermandovillers, mas foram repellidos a tiros de fuzil.

Na margem esquerda do Mosa varios ataques contra as nossas posições na collina 304 foram quebrados pelo nosso fogo.

Na margem direita, dous ataques allemães, durante a noite, contra o reducto da ravina ao sul de Fleury, deram em resultado elevadas perdas para os assaltantes. As nossas tropas proseguiram nas operações secundarias e capturaram varios elementos de trincheiras ao norte de Chapelle Sainte-Fine e na região de Thiaumont. Tomámos uma metralhadora.

O duello de artilharia continua violento nos sectores dos bosques de Fumin e Chenois.

## Uma sentença do Dr. Pires e Albuquerque «annullada» pela C. de Finanças da Camara

### O Supremo toma conhecimento da questão

Tendo o ministro do Interior imposto, em tempos, aos Drs. Miguel da Silva Pereira e Augusto de Souza Brandão, professores da Faculdade de Medicina, a pena disciplinar de suspensão por determinado espaço de tempo, recorreram, ultimamente, estes ao poder judiciario, para tornar nullo o acto do ministro e a União ser condemnada a lhes pagar os vencimentos que, neste periodo, deixaram de receber.

O juiz do feito, Dr. Pires e Albuquerque, julgou a acção procedente, condemnando a Fazenda Nacional no pedido.

Executada a sentença, pedindo o governo abertura de credito á Camara, a commissão de finanças, em parecer, declarou nulla a execução por não ter precedido a liquidação por artigos, isto é, que por artigos se deduzisse e por provas se demonstrasse que a lei de 25 de janeiro de 1911 fixa em 800$ os vencimentos dos referidos professores e que estes, multiplicados pelo tempo em que estiveram suspensos, perfizessem a quantia pedida, juros da mora e custas. Os exequentes solicitaram ao juiz a liquidação por artigos e o juiz deu o seguinte despacho:

"Não tem logar o que requerem os supplicantes, uma vez que já foi e está devidamente processada e julgada a execução da sentença, que ora se pretende liquidar: ao parecer de que se soccorreu a executada (a União) para desacatar o julgado, falta autoridade para, derogando a lei e insurgindo-se contra a jurisprudencia, crear uma terceira phase processual, em que o devedor, irrecorrivelmente condemnado, se arrogue o direito de impor ao credor a liquidação de uma sentença que é liquida e a renovação de uma execução que correu todos os tramites legaes. — Pires e Albuquerque."

Deste despacho aggravaram os exequentes para o Supremo, que, na sessão de hoje, julgou o feito. Foi relator o Sr. ministro Guimarães Natal, que, após o relatorio, procedendo a considerações sobre o caso, deu o seu voto para que ao aggravo fosse negado provimento, confirmando o despacho do juiz, que julga a execução legalmente liquidada. E, unanimemente, o Supremo negou provimento ao aggravo, que era baseado na resolução da commissão de finanças da Camara. O Sr. ministro Pedro Lessa opinava que á referida commissão fossem enviados um exemplar da Constituição Federal e outro da Lei do Processo.

## MAIS UMA!

### Vae se reformar a Constituição Portugueza

LISBOA, 29 (Havas) — Cincoenta e oito parlamentares subscreveram a convocação extraordinaria do Congresso Nacional para 22 de agosto, afim do Parlamento tomar deliberações acerca da revisão constitucional.

## O anniversario do assassinio de Humberto I

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Toda a imprensa italiana recorda o 16° anniversario do assassinio do rei Humberto I, em Monza, publicando o seu retrato e tributando-lhe respeitosa homenagem.

## Os films da vida real

### Angelo Evangelista confessa que «matou» o seu quasi assassino

Foi no domingo passado que a A NOITE contou a historia de Angelo Evangelista, o celebre criminoso, que fôra dado como assassinado em um conflicto, na Cascatinha, em Petropolis. E descobrimos tudo: fôra um "truc" habil do criminoso, cuja morte tinha sido paga por um seu devedor, Jorge Athayde, um ex-agente de policia, agora com capitaes.

Athayde encommendara a uns individuos a eliminação de Evangelista, e consequente furto de uma promissoria de 4:000$ de que elle era credor.

Evangelista, hoje, foi ouvido pelo Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, que, por queixa de Athayde, que se disse forçado sob ameaça de morte a assignar tal letra, mandou abrir inquerito.

O depoimento de Angelo Evangelista foi curioso. Historiou elle as suas relações com Athayde, que, tendo-se casado, esperava a morte dos sogros, com quem não se dava, para herdar uma fortuna. Um dia pediu-lhe cerca de 4:000$, que pagaria com a tal herança. Evangelista deu-lh'os e recebeu a promissoria. Quando essa ia vencer-se, Athayde procurou Freire Pernambuco e convidou-o a matar Evangelista. Pernambuco encontrou-o e disse-lhe que recebera já 400$ e que depois de matal-o receberia mais 600$. Respondeu-lhe Evangelista:

—Vocês podem ganhar uns cobres... E propoz-lhe arranjar outros camaradas, que foram os de nomes: Benjamin, um alfaiate, Cypriano de tal e Armando de tal. Combinaram tudo. Em Petropolis, onde está Evangelista, que ali se vae casar agora, na Cascatinha, jogaram ao ar varias bombas chilenas, simulando um conflicto e Evangelista saiu a correr. Encontrando varias pessoas, disse-lhes:

—Foi um conflicto. Mataram agora um homem na Cascatinha, um tal Angelo Evangelista, um criminoso, por causa de papeis. E continuou a propalar o assassinato. Os boatos tomaram vulto, vieram até ao Rio e um jornal deu a noticia.

No dia seguinte, Athayde entregou os restantes 600$ a Pernambuco, ganhando Evangelista uma parte. Athayde, quando conheceu o logro, deu queixa á policia, dizendo ter assignado a promissoria por meio de ameaças.

Evangelista, que disse estar regenerado, acabou rindo:

—Elle ia matar-me, mas quem o "matou" e na cabeça, fui eu...

## ERA ROUBO

### FOI TUDO DESCOBERTO

Não ficou, desta vez, em simples inquerito. Os inqueritos policiaes, como se sabe, são, na sua maioria, como a cisterna de Rocinha. Pois á policia do 8º districto tinha prendido pela manhã, Isaias Pedrosa de Castro, o carroceiro que procurava carregar umas tantas latas no cáes do porto, escondidamente, e o Isaias não soube dar explicações, nem do nome nem do paradeiro dos individuos que o haviam chamado para aquelle carreto. Nisso, o commissario Arides, que já saia do serviço, foi ajudar os outros e, indaga daqui, indaga dali, chegou a saber que outros tantos galões, egualmente roubados de junto do armazem 3, do cáes do porto, haviam seguido, em carroças, para os suburbios.

Desse ponto partiu o commissario, e foi até Encantado, onde se achavam 14 galões de acido carbonico, que ali estavam escondidos. O roubo estava sendo apprehendido á tarde. O seu valor é calculado em cerca de cinco contos de réis.

Mas como se pode roubar assim, pela manhã, de um logar daquelles, conduzindo o roubo em carroças?

## O suicida da praia do Flamengo

### O caso torna-se complicado

Ainda hoje não foi effectuado o enterramento de Hamilton Cesar Varella ou Hilson da Costa Medeiros, segundo uma carta que dizem ter deixado o suicida da praia do Flamengo. O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado, telegraphou á policia de Pernambuco, pedindo informações sobre o suicida que, parece, tem um irmão á rua Aurora, em Limoeiro, no Estado de Pernambuco, de nome José Varella. No necroterio da policia esteve hoje um cavalheiro, que affirmou ser o nome do suicida Hamilton Cesar Varella, natural de Pernambuco, a quem conhece ha muitos annos, conterraneos que eram. Em confrontação que foi feita, o delegado Nascimento e Silva, do 6º districto, verificou que a letra da carta encontrada no quarto do morto com a assignatura de Hilson da Costa Medeiros, contendo confissões terriveis, não é a mesma de outros documentos escriptos pelo suicida. O seu cadaver continuará conservado na geladeira, até completo esclarecimento do caso.

O inquerito prosegue.

## Uma reunião da commissão de finanças da Camara

### O ULTIMO DIA REGIMENTAL

A commissão de finanças da Camara dos Deputados esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Cincinato Braga relatou mais algumas emendas ao orçamento da Agricultura, entre as quaes a do Sr. José Bonifacio, favorecendo os ajudantes de inspectores agricolas do 12º districto, addidos, que, embora muito discutida e justificada pelo seu autor, caiu por unanimidade.

O Sr. Moniz Sodré relatou as emendas do Exterior, acceitando duas emendas de reducção de verba e duas de augmento.

O Sr. Augusto Pestana relatou as emendas ao orçamento da Viação.

A orientação da commissão, póde-se dizer, foi, sobre todas as emendas, tendente para os cortes sem dó nem piedade.

## Presos, por suspeitos

A policia do 24º districto prendeu hontem, numa "canôa" pela zona de sua jurisdicção, os seguintes individuos suspeitos: Manoel Ribeiro, Annibal Simões, Gonçalo Dias da Luz, Luiz Guimarães, Chrispim Pinheiro, Claudino Felippe Lourenço, Jacyntho Ferreira, Eugenio Pinto Agilan, Armando José da Silva, Alberto José Nunes, Alberto Almeida, Benjamin Lopes de Oliveira Pinto, Antonio de Aguiar, Manoel José Teixeira, Isidoro José de Souza Bastos, Pedro Barbosa, vulgo "Barroso"; João Thomaz, Luiz de Salles Vanique e Casemiro Gomes.

## O DIA MONETARIO

O cambio funccionou em baixa; á abertura os bancos sacavam a 12 9|16 e 12 19|32 d., para momentos após desapparecer esta ultima taxa, passando os bancos a sacar a 12 17|32 e 12 9|16 d., e pouco depois e ate ao fechamento vigoraram apenas as taxas de 12 1|2 e 12 17|32 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$900. As letras do Thesouro encontravam compradores com 9 e 9 1|2 °|° de desconto, mas sem vendedores declarados. As apolices da União da emissão de 1915 encontraram compradores para 100 a 768$ e 107 a 770$. Para os papeis de especulação houve regulares negocios para as acções das Loterias, a 12$750; para as dos Centros Pastoris, a 18$500; para as das Docas da Bahia, a 24$; das Minas de S. Jeronymo, a 27$, e da Rêde Sul Mineira, a 32$000.

## A reforma do Conselho Municipal

### Como pensam, a respeito, os representantes cariocas

Os representantes cariocas andaram hoje em grande actividade na Camara. Os Srs. Vicente Piragibe e Pereira Braga conferenciaram longamente com o Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara, e autor do projecto de reforma do Conselho Municipal. Quando o Sr. Piragibe deixou o "leader", o Sr. Florianno de Britto entrou a conversar com S. Ex. sobre o mesmo assumpto.

Interpellámos o Sr. Pereira Braga sobre a reforma em questão, e S. Ex. nos disse:

—Sou a favor. Acho que deve ser votado quanto antes, porque é um projecto necessario. Infelizmente a escassez do tempo não permitte que se vote cousa mais completa, organisando o Districto Federal nos moldes republicanos. Sou, em principio, solidario com as idéas consubstanciadas na resalva que o Dr. Pedro Moacyr hontem fez. Mas como não é possivel fazer tudo no mesmo tempo, acho que, em vista da exiguidade do tempo, o projecto da commissão de justiça deve ser acceito assim mesmo, pois, quando mais não se consiga, ao menos o futuro Conselho já será a expressão real da vontade do Districto Federal.

O Sr. Florianno de Britto falou-nos assim:

—Sou pelo projecto da reforma. Reputo-o necessario, opportuno e moral. O Conselho que ahi está não representa a vontade nem de 60 °|° da população carioca. E, com o novo projecto, que manda, que a nova eleição do Conselho seja feita de accordo com a lei eleitoral vigente no momento, vamos ter um corpo legislativo municipal realmente eleito, pois é quasi impossivel a fraude com a lei eleitoral ora em approvação no Congresso.

O Sr. Vicente Piragibe:

—Acho explendido o projecto. Ha 15 annos, que combato o Conselho que ahi está e o processo de sua eleição. Sou de opinião, porém, que o executivo municipal seja escolhido por eleição popular, talqualmente o Sr. Pedro Moacyr hontem fez sentir. O commercio, a industria, todas as classes do Districto Federal, porém, devem-se alistar para que não subsistam as queixas de que os representantes cariocas não significam a vontade da maioria.

O Sr. Barbosa Lima:

—Acho optima a idéa da transferencia das eleições municipaes para a vigencia da nova lei eleitoral que é magnifica. Só assim poderemos ter um Conselho Municipal que melhor represente a vontade do povo carioca. Fui surprehendido pelo projecto de hontem. Sobre as suas idéas principaes dir-lhe-ei alguma cousa com mais vagar.

## O projecto da revisão da Constituição Portugueza

LISBOA, 29 (A. A.) — Em seu numero de hoje o jornal "A Luta" publica uma lista com 58 nomes dos senadores e deputados que subscrevem o pedido de reunião extraordinaria do Congresso para a revisão da Constituição Nacional, designando para isso o dia 22 de agosto proximo.

## DINHEIRO HAJA!...

### Um edificio para a Camara?

A Camara esteve hoje, apezar de não ter havido sessão, em grande movimento, principalmente no salão contiguo ao gabinete do presidente. Viam-se ali as plantas de adaptação do antigo edificio da Camara (a Cadeia Velha), para um novo edificio, planta que foi feita pelos engenheiros Francisco de Assis & C., estabelecidos nesta capital.

Essa adaptação está calculada em pouco mais de 1.000:000$000, parecendo que vae ser acceita pela mesa da Camara, porque ha alguns deputados interessados na sua acceitação.

Na Camara esteve tambem o Dr. Carlos Maximiliano, que opinou pela mudança do Senado para o palacio Guanabara, onde será construida uma sala de sessões. Essa adaptação poderia ser feita com pequena despesa. Apezar dos interesses na construcção de um novo edificio, necessariamente o Sr. presidente da Republica fará ver aos seus amigos da Camara a inconveniencia da adaptação de um edificio improprio como a Cadeia Velha.

## O pleito de Pernambuco

A commissão de petições e poderes reuniu-se hoje. Como não comparecesse o Sr. João Benicio, não foi lido o parecer relativo ao pleito de deputado do 1º districto de Pernambuco. Os papeis do pleito do 2º districto foram distribuidos ao Sr. Rodrigues Alves. Em seguida a commissão assignou o parecer favoravel ao pedido de seis mezes de licença ao Dr. Secundino Ribeiro, medico do Corpo de Bombeiros.

## Vamos ter uma fabrica de material bellico?

### Importante reunião da commissão de Marinha e Guerra

A' commissão de marinha e guerra o Sr. Lebon Regis apresentou hoje, após eloquente justificação, o seguinte projecto de lei:

Art. 1º — E' o poder executivo autorisado a iniciar, no edificio do Arsenal de Guerra desta capital, a installação da fabrica de armamentos portateis para o Exercito, de accordo com o projecto e orçamento organisado pela Directoria do Material Bellico.

Art. 2º — E' o governo para isso autorisado a despender até a quantia de 1,200:000$, divididos por quatro exercicios, podendo, para accelerar a installação, applicar para o mesmo fim os saldos verificados nas diversas verbas do orçamento da Guerra, por occasião do encerramento de cada exercicio, desde que não haja "deficits" em algumas dellas que absorvam os saldos das outras.

Art. 3º — O governo abrirá os creditos necessarios, revogadas as disposições em contrario."

## Por que o «Rio Grande do Sul» não comboiou a embaixada á Argentina?

Ouvimos que o Sr. almirante ministro da Marinha vae determinar que o "scout" "Rio Grande do Sul", que se acha em Santos, siga para a Escola Naval, em Baptista das Neves, para onde deve partir, daqui, o capitão de mar e guerra engenheiro Motta Porto, chefe do corpo de machinistas, incumbido de proceder a um rigoroso inquerito para apurar os motivos pelos quaes aquelle navio arribou a Santa Catharina, quando comboiava o vapor que conduzia á Republica Argentina os membros da embaixada brasileira.

## O CAFE'

O mercado de café esteve pela manhã pouco movimentado, collocando-se apenas 981 saccas e no correr do dia desenvolveu-se com a maior procura e elevando-se as vendas para mais 7.121 saccas, tendo sido todas as negociações feitas ao preço de 9$500 por arroba para o typo 7. Hontem e hoje a Bolsa de Nova York funccionou em baixa. O movimento do mercado do Rio foi para 6.007 saccas de entradas, 13.031 de embarques, ficando o "stock" reduzido a 199.900 saccas.

## A navegação nippo-brasileira

### Por que o delegado commercial japonez não foi recebido pelo ministro da Viação

De referencia á visita que ha dias fez á Secretaria da Viação e Obras Publicas, do delegado commercial japonez Sr. Hirossi Yamanouchi, presentemente no Brasil para estudar os meios e vantagens da creação de uma linha de navegação entre os portos da America do Sul e os do Japão, e cuja partida precipitada para o Estado de S. Paulo deu ensejo a varios commentarios, conseguimos hoje saber do seguinte:

O Sr. Hirossi Yamanouchi, pela primeira vez, procurou ante-hontem o Dr. Tavares de Lyra, justamente quando S. Ex. tomava parte no despacho collectivo, e, não aguardando o dia de audiencia precisa, deixou naquella secretaria uma carta de apresentação do ministro do Japão, não mais ali voltando. Como se tratasse de um cavalheiro respeitavel e portador de assumptos de importancia, o Sr. Dr. Tavares de Lyra, ainda em attenção ao representante do mikado em nosso paiz, dirigiu-lhe a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Riotaro Hata, ministro do Japão. — Em resposta á communicação de V. Ex., de 26 do corrente, tenho a honra de levar ao seu conhecimento ter incumbido o meu secretario, Sr. Augusto de Bettencourt Menezes, de providenciar ao apresentado de V. Ex., Sr. Hirossi Yamanouchi, que veiu ao Brasil no intuito de estudar as condições de navegação da America do Sul, as informações que deseja e que forem da competencia do Ministerio da Viação e Obras Publicas, isto é, quanto á navegação de cabotagem, desde que os assumptos referentes á navegação para o exterior, mantida por companhias estrangeiras, são da alçada do Ministerio da Fazenda. Queira V. Ex. acceitar os protestos de elevada consideração e apreço."

## Vae allegar á Côrte o que julga de direito, munido de habeas-corpus

Em processo de inventario que corria pela 2ª Vara Civel, o inventariante nomeado Manoel Albino Pereira Junior se negou a fazer entrega a dous co-herdeiros do saldo da subpartilha, que reteve em seu poder, allegando que esses herdeiros lhe deviam quantia certa e liquida.

O juiz, não concordando com o procedimento do inventariante, decretou-lhe a prisão preventiva, por despacho. Albino Junior aggravou deste despacho, mas o juiz não recebeu o aggravo, de onde se soccorreu á carta testemunhavel, para a 2ª Camara da Côrte, prevenindo-se, porém, com "habeas-corpus", pedido á Côrte, que o denegou.

Recorrendo para o Supremo, este, na sessão de hoje concedeu a ordem, unanimemente, de accôrdo com o voto do relator, Sr. ministro Manoel Murtinho, que declarou dar o seu voto para o fim de o paciente não ser preso emquanto não se resolvia o recurso civil.

## Era infundada a accusação

No necroterio da policia foi á tarde necropsiado o cadaver da creancinha de que nos occupamos em outra local, e que ali teve hontem entrada, por haver suspeitas de ter sido victima de pancadas por parte do amante de sua mãe. Os medicos que procederam ao exame não constataram nenhuma ecchymose, attestando como "causa-mortis" broncho-pneumonia. As manchas que apresentava o cadaver foram reconhecidas como eczemas.

## COMMUNICADOS



**Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria**

**Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.**

**Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.**

**Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.190.**

**Emilia Machado Carneiro de Mendonça**

(MILOCA)

Henrique Carneiro de Mendonça e filhas, Augusto da Silva Machado, sua mulher, filhos e genro, Alberto Carneiro de Mendonça, sua mulher e filhos communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua mulher, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, EMILIA MACHADO CARNEIRO DE MENDONÇA.

O enterro terá logar amanhã, 30, ás 9 horas, da rua Santa Alexandrina n. 15 para o cemiterio de S. João Baptista.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 309, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 50922 | 60:000$000 |
| 10617 | 6:000$000 |
| 24651 | 5:000$000 |
| 53637 | 2:000$000 |
| 26445 | 2:000$000 |
| 45958 | 1:000$000 |
| 36419 | 1:000$000 |
| 20687 | 1:000$000 |
| 44621 | 1:000$000 |
| 33023 | 1:000$000 |
| 45740 | 1:000$000 |

Premios de 500$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 38963 | 35011 | 36115 | 37337 | 4830 |
| 47691 | 26261 | 27846 | 38069 | 51633 |

Deram hoje:

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 922 | Cabra |
| Moderno | 381 | Touro |
| Rio | 191 | Urso |
| Salteado | | Tigre |

## C. Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

RUA DO OUVIDOR, 151 — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial: rua Quinze de Novembro 50—S. Paulo.

## INSTITUTO LA-FAYETTE

Rua Haddock Lobo, 419 — Telephone Villa 2.910

Internato, externato e semi-internato.

Estão abertas as matriculas para os cursos primario, gymnasial e para o commercial tanto diurno como nocturno.

### Dr. José Telles de Menezes

Dr. Telles de Menezes, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, por alma de seu saudoso pae, sogro e avô, DR. JOSÉ TELLES DE MENEZES, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

### João Garcia de Almeida

Falleceu hoje, ás 6 horas, o Sr. JOÃO GARCIA DE ALMEIDA, cujo enterro será effectuado amanhã, ás 8 1/2 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua do Bispo n. 180, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## A cultura do trigo e a industria da sua farinha no Paraná

CURITYBA, 29 (A. A.) — O jornal "A Republica" publica um artigo sobre a farinha de trigo no Estado do Paraná, dizendo que essa industria, tentada ha muito tempo aqui, vae ser agora uma realidade, embora servindo-se ainda da materia prima estrangeira. A Sociedade Industrias Reunidas Matarazzo, que estabeleceu em Antonina, na ponta de Ipanema, um moinho de grande capacidade para a producção da farinha de trigo, vae inaugurar, por estes dias, essa industria, que poderá desenvolver outras industrias que della são tributarias. A industria da farinha de trigo representa para o Paraná, além de muitos outros beneficios, um forte incremento para a cultura do trigo, que terá prompta collocação, seja qual for a quantidade que apparecer.

## 3ª Exposição Nacional de Avicultura

Com a presença do Sr. presidente da Republica, altas autoridades federaes e municipaes, representantes da imprensa e pessoas da nossa melhor sociedade, inaugura-se amanhã a 3ª Exposição Nacional de Avicultura, nos pavilhões construidos nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, no fim da avenida Rio Branco, alguns dos quaes já serviram á ultima exposição de fructas e outros foram especialmente preparados para esse fim.

O acto official será ás 14 horas. Em nome da directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura, promotora desse, como dos anteriores certamens e por incumbencia da mesma, o Sr. Franco Vaz, membro da commissão de propaganda desta exposição, dirigirá algumas palavras de saudação e agradecimento ao chefe da Nação, por haver trazido a essa obra o estimulo de sua presença, salientando ao mesmo tempo a importancia da avicultura no Brasil, e os esforços daquella incansavel sociedade e de um nucleo de devotados avicultores, que não têm poupado esforços para fazerem da mesma uma das fontes de riqueza nacional, como já é, e bem consideravel nas principaes nações e com especialidade nos Estados Unidos.

Em seguida o Sr. presidente declarará inaugurada a 3ª Exposição, sendo servido a todos os presentes uma taça de "champagne", depois do que passarão os visitantes a percorrer o recinto da Exposição.

O numero de expositores como de aves expostas é este anno maior que nos anteriores, havendo concorrentes vindos até de pontos longinquos de varios Estados.

## Os leiloeiros e os leilões

Uma commissão de leiloeiros pretende procurar o Sr. provedor da Santa Casa, afim de que os leilões ali realisados sejam distribuidos por todos elles. Egual procedimento vão ter procurando S. E. o Sr. cardeal Arcoverde, para que tambem os leilões da egreja sejam egualmente distribuidos.

O MOMENTO

## Affirmações a prazo

*Ninguem ignora em que condições se fez a eleição do Sr. Enéas Martins para o governo do Pará. Foi um golpe de força do Sr. Lauro Sodré, que nelle gastou todos os recursos do seu prestigio, a causa unica de ter resuscitado na politica paraense aquelle perruroso caudilheiro que a diplomacia civil a elle devia. Não faltaram avisos amigos ao chefe paraense sobre a nenhuma honestidade moral ou politica do candidato, que elle destinava á direcção de seu Estado.*

*Os jornaes não fizeram sinão confirmar as tristes previsões dos pessimistas. Calma e tranquillamente, o Sr. Enéas foi armando a traição ao chefe a quem devera a eleição, e que jámais lhe solicitára favores especiaes de seu governo, deixando-lhe ampla liberdade e autonomia em todos os movimentos, quer da ordem administrativa, quer politica. Dentro de um desembaraço, que um homem de medianos escrupulos receberia como prova de superior valia, utilisou-se logo o governador Enéas da amplidão de movimentos, que lhe fôra dada, para crear em organisações partidarias, que uma só moral condemnaria. A' porta dessa organisação partidaria, a senha era a ordem a um partido de politica geral, sempre hostil, na sua acção regional, aos amigos do senador Lauro Sodré. A adhesão era uma apostasia. A elle não se podiam entrar os homens de energia e de personalidade, que eram o eminente senador Lauro Sodré. Não se fartou, entretanto, Enéas Martins de dizer que a organisação era um trabalho de agregação de forças, que seriam posteriormente postas nas mãos do proprio Lauro Sodré.*

*Chegou o momento de se pôr a provas a affirmação.*

*O Sr. Enéas Martins fez reformar a Constituição do Pará para se perpetuar no poder. Foi obstado na traquea pelo presidente da Republica. Agora está organisando municipios municipaes para se reeleger. Ninguem permittirá semelhante audacia.*

*Chegou o momento de se verificar si as forças que elle reuniu eram para os amigos do Lauro Sodré. O prazo venceu. A letra expirou. E a cobrança se fará, esteja disso certo, o revolucionario diplomata.* — MAURICIO DE MEDEIROS.

## Os touristas uruguayos partem para S. Paulo

### Uma palestra com o vice-presidente do Touring Club

Os excursionistas do Touring Club Uruguayo partiram hoje para S. Paulo, onde ficarão alguns dias, regressando em seguida para Montevidéo, via Santos, a bordo do "Araguaya". Depois de muitos dias de estadia entre nós, visitando os lindos recantos do Rio, como o Pão de Assucar, o Corcovado, a Quinta da Boa Vista, Icarahy, Jardim Botanico, etc., e alguns edificios como a Bibliotheca Nacional, o Museu, o Theatro Municipal, era natural que fossemos ouvir o vice-presidente do Touring Club Uruguayo, afim de obtermos as suas impressões.

E o Sr. Emilio Coelli, cavalheiro de fino trato, de espirito emprehendedor, viajado e culto, ao começar a nossa rapida palestra, no hotel Avenida, foi nos dizendo logo:

— Estou verdadeiramente emocionado. Grato á acolhida que temos tido e a tudo quanto temos visto e observado. O Rio de Janeiro é uma cidade prodigiosa. Sinto profundamente que todos os uruguayos não tenham ainda visitado esta bella cidade e que a conheçam apenas pela leitura.

E' deveras lamentavel. Comtudo temos o nosso Touring Club e, attendendo a seus fins, espero que de outra vez não venham ao Rio apenas cincoenta socios, mas sim duzentos, trezentos ou mais, si for possivel, pois devo dizer-lhe que o nosso club possue presentemente cerca de 1.500 socios. Para obtermos o que desejamos é bastante que os governos nos auxiliem, facilitando os meios de conducção, sem termos de lutar com as difficuldades, difficeis muitas vezes de evitar.

Não me refiro ao Brasil, cujas autoridades muito nos têm auxiliado, convindo salientar a gentileza do director da Central, que nos forneceu um vagão especial, com reducção de 50 %, para nos levar a S. Paulo. A S. Ex. offerecemos, como prova de gratidão, uma medalha de prata, e ao Sr. Manoel Bernardez e sua Exma. esposa, uma de ouro e uma de prata, pela feliz idéa de S. Ex., quando nos mandou lembrar que bem podiamos fazer uma excursão ao Rio de Janeiro.

Já estivemos no Paraguay, ha dous annos, pela primeira vez, e no anno passado pela segunda. Tencionamos ir ao Chile e mais tarde á Europa, cujos paizes, como a França e a Italia, têm sociedades organisadas como a nossa: o Touring Club Francez, que conta cerca de 1.500 socios, e o Touring Club Italiano, com 1.800 socios.

O Brasil, a exemplo do Uruguay e da Argentina, devia ter tambem o seu Touring Club.

Devemos fomentar a approximação de povos amigos. E' esse o nosso intuito e para esse fim trabalharemos com enthusiasmo e patriotismo.

E o Sr. Coelli, atarefado com a sua partida, deixou o hotel Avenida, com destino á Central.

## Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

## Correspondencia da A NOITE

J. C. S. (Ouro Preto) — Ahi vão as suas perguntas e as respectivas respostas obtidas no Ministerio da Guerra:

1ª) Em que consiste o sorteio militar? Em preencher por meio da "sorte", entre os alistados de 21 annos, os claros existentes nas fileiras do Exercito.

2ª) Como, quando e onde deve ser feito? Pelo processo estabelecido no Regul. para o alistamento e sorteio; em setembro e novembro; no Brasil, em todos os municipios.

3ª) Quantos deverão ser sorteados este anno? O numero é determinado pelo ministro da Guerra, em outubro de cada anno, fixando o contingente, tanto de voluntarios como de sorteados a prestar por cada Estado e pelo Districto Federal.

4ª) Caso uma pessoa esteja estudando em Ouro Preto, por exemplo, é obrigada a abandonar Ouro Preto, por exemplo, e seja designado para servir em Bello Horizonte, é obrigada a abandonar seus estudos e partir para esta cidade? No caso affirmativo, por quanto tempo? Sim; si não for é considerado desertor e está sujeito ao Codigo Penal Militar. Por um anno.

5ª) Haverá instructores militares para os diversos estabelecimentos federaes de ensino? Sim. Para todos que pedirem.

Martins Malheiro & C. — Mobilias a prestações — ALFANDEGA, 111

## O Tiro n. 7 fará uma passeata no dia 6 de agosto

A proxima execução do sorteio militar é a intensa propaganda que ora se faz em todo o paiz para organisação da defesa nacional, tem trazido nova vida ao veterano Tiro n. 7, que, proseguindo em seu programma de fornecer reservistas para o Exercito, tem diariamente suas fileiras augmentadas com numerosos moços da nossa melhor sociedade.

No corrente mez pediram inclusão e foram acceitos cerca de 500 socios do Tiro n. 7.

A matricula para a turma de atiradores, que deverá ser submettida a exame para reservista do Exercito, em dezembro, encerra-se no dia 15 de agosto proximo.

Depois dessa data não será permittida mais a inclusão nessa turma, que é a 15ª em preparo pelo Tiro n. 7.

Para representar o Tiro n. 7 por occasião da recepção do conselheiro Ruy Barbosa, foram designados os segundos-tenentes atiradores Agenor Cesar de Barros, Eduardo Walter Watson e Manoel Antonio Figueredo.

Na linha de tiro da Quinta da Boa Vista realisar-se-á no proximo domingo, ás 10 horas, a prova de tiro ao alvo para os atiradores inscriptos para o concurso de cabos e sargentos. Estão inscriptos oito candidatos, todos reservistas do Exercito.

No dia 6 de agosto proximo realisar-se-á a projectada passeata militar. Nesse mesmo dia, ás 6 horas, haverá formatura geral para o 7º batalhão de atiradores, que formará com todo o effectivo, banda de musica, bandeira e estandarte montado. O batalhão formará sob o commando do seu respectivo instructor o 1º tenente Ildefonso Escobar e irá ao campo de S. Christovão fazer uma marcha de parada.

**OLIVIER** — O Petroleo que garante a hygiene completa da cabeça, produz cabellos fortes e sedosos. Vidro 2$. Nas perfumarias e á rua Uruguayana n. 66.

## Um incendio na estação de S. Caetano

### Duzentos contos de prejuizos

De Antonio Olyntho recebemos hoje o telegramma abaixo:

"A's 2 horas do dia 27 foi verificado, na estação de S. Caetano, um incendio, pelo porpular Luiz Ipanema, que despertou o pessoal em tempo ainda de se salvar. Foi destruido todo o edificio, que ardeu pelas chammas até ao primeiro andar, assim como o deposito de mercadorias, onde ficaram totalmente destruidos dous carros carregados de fazendas. Ferragens, miudezas e outros objectos de valor, ficando inutilisados. Calcula-se em duzentos contos de réis o valor das mercadorias destruidas." — Gouveia.

## Impressões de theatro

### Companhia Guitry: «Servir»

Tragedia corneliana, escreveu Francis Chevassu referindo-se ao drama de Lavedan. E de facto "Servir" é uma tragedia em que o conflicto entre pae, filho e mãe provoca scenas pateticas de rara belleza. Mas as personagens de Lavedan não são postas em presença do amor e do dever, para que escolham entre um e outro, como os heróes de Corneille. Não, aqui o amor carnal não intervem. A luta estabelece-se entre um coronel reformado que considera a profissão das armas um sacerdocio, e um de seus filhos, tenente de artilharia, pacifista convicto, odiando a guerra e sustentando que, antes de se bater, todo o homem tem direito de saber por que se bate e discutir a causa do conflicto. E entre esses dous homens, presos pelos laços do sangue, mas afastados por idéas profundamente antagonicas, interpõe-se o affecto de uma mãe que, embora admirando e amando egualmente os seus tres filhos, comparte do pacifismo do terceiro filho. E' ella, entretanto, quem resolve o conflicto. Ao saber da morte do filho que se batia em Marrocos, os seus sentimentos de mãe se revoltam contra essa morte, e é ella mesma quem, dando razão ao marido, manda que o unico filho que lhe resta se vá bater com o inimigo, causa da morte do irmão.

O drama é de uma intensidade extraordinaria. Admiravelmente exposto e conduzido, elle torna-se de um interesse sem egual. E que mais é, a guerra provocada pela Allemanha, anno e meio depois da primeira representação de "Servir", veiu provar quanto elle era verdadeiro. As idéas pacifistas de que estavam imbuidos tantos jovens officiaes do Exercito francez desfizeram-se como bolhas de sabão; a nação em peso correu para a fronteira afim de esmagar o inimigo.

O drama de Lavedan teve hontem um bello desempenho. No papel de coronel Eulin, Guitry impressionou profundamente. A sua interpretação foi sobria, vigorosa, cheia de nuanças de um realismo admiravel, electrisante. A Sra. Zorelli teve inflexões commoventes, sinceridade dolorosa, explosões vehementes na personagem de Sra. Eulin. E nos outros papeis, os Srs. Escoffier, Joffre e Numès contribuiram muito para nos dar o espectaculo mais bello da actual temporada.

Mais bello, sim, porque o que se passou ao terminar o drama foi impressionante. Mal resoaram os primeiros compassos da "Marselheza", o publico levantou-se como uma só massa e depois prorompeu na mais vibrante, na mais commovente das manifestações. A scena, Guitry, muito commovido, permanecia em attitude de profundo agradecimento por essa manifestação tão espontanea quanto sincera ao seu paiz, e os gritos de viva a França! attestavam a sympathia profunda de um povo pela nação gloriosa que se bate pela humanidade. Momento inolvidavel!

Que pena que o Sr. Oliveira Lima não estivesse presente! — L. de C.

## CABARET-RESTAURANT DO Club Tenentes do Diabo

179—Avenida Rio Branco—179

HOJE — Das 9 ás 4 horas — HOJE

Tres surprehendentes estréas: MIRKO, enigmatico, celebre imitador de cantoras á transformação; JENNY CONSTANCE, cantora á voz, italo-franceza; ESTHER CASTILLO, cantora internacional.

CONTRATADAS DIRECTAMENTE EM BUENOS AIRES, CHEGADAS PELO VAPOR "DARRO"

Hoje e todas as noites extra-estréa Gomes pelos artistas sob a direcção do cabaretier André Dumont

MIRKO, ENIGMATICO IMITADOR DE CANTORAS A' TRANSFORMAÇÃO; JENNY CONSTANCE, CANTORA A' VOZ ITALO-FRANCEZ; ESTHER CASTILLO, CANTORA INTERNACIONAL; LOLA DE HESPANHA, COUPLETISTA HESPANHOLA; GEO LYDHOR, CANTANTE ITALO-FRANCEZ; BELLA VENUS, BAILARINA A' TRANSFORMAÇÃO; CRIOLLITA, CANTORA CRIOLLA; ROSITA, CANCONETISTA PORTUGUEZA; LOS MERVINI, DUETTO ITALIANO; CARMEN DEL VILLAR, COUPLETISTA HESPANHOLA; MIGNON, CANTORA FRANCEZA; BRADINI, CANTORA ITALIANA.

VARIADO CORPO DE BAILES SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR CYRO. SUCCESSO PELA THE DIABOLIK'S TZIGANE OSCHESTER.

## O tenente Azeredo não fugiu

Recebemos hoje, de Cachoeiro de Itapemirim, este telegramma:

"Não tem fundamento a noticia enviada daqui e publicada em vosso jornal, de estar foragido o tenente José Azeredo, que assassinou, na noite de 25, por questões de familia, o pharmaceutico Francisco Oliveira, o criminoso foi preso em flagrante e está sendo processado. — Tenente Mariano de Oliveira, delegado de policia".

## EMMA GRAMATICA

A maior artista italiana, a querida de «ELEONORA DUSE»

Segunda-feira, debutará no "ODEON"

## Contrabando ou roubo?

No cáes do porto pela madrugada, um policial viu junto ao armazem n. 3 uma carroça, que era carregada com varias latas. Approximando-se, viu dous individuos fugirem, prendendo então o carroceiro Isaias Pedroso de Castro, verificando que na carroça havia cinco latas de graxa e dez de soda caustica. Isaias declarou que, tendo sido chamado para fazer a carreto pelos dous individuos que fugiram, viera buscar as latas. A policia está diligenciando para apurar si se trata de contrabando ou roubo.

## MODISTA

Confeccionam-se vestidos sobre os ultimos modelos de Paris. Rua Pedro Americo n. 8, casa 7.

## O anniversario da Redemptora

### As cerimonias de hoje na Gloria do Outeiro

As cerimonias realisadas em homenagem á excelsa princeza Isabel, a Redemptora, cujo setenta anniversario natalicio passa hoje, tiveram um cunho carinhoso e impressionante.

*O busto da condessa d'Eu, inaugurado hoje pela manhã*

Desde pela manhã que a egreja da Gloria do Outeiro chegavam admiradores sinceros da condessa d'Eu e dos velhos imperadores do Brasil, que ali iam render o preito merecido ás virtudes da magnanima patricia, hoje, exilada no estrangeiro, mas sempre lembrada pelos bons brasileiros.

Consistiram aquellas cerimonias na inauguração do busto em bronze da princeza, collocado na sacristia e de uma missa em acção de graças, celebrada pelo cardeal Arcoverde. O busto, á cuja inauguração e á missa assistiram avultado numero de velhos do antigo regimen e muitas senhoras de relações da familia imperial, achava-se coberto de flores naturaes, tendo a seu lado a senhorita Julia Martins, que empunhava uma salva de prata, angariando donativos, destinados a pias instituições.

Durante a tocante solemnidade fez-se ouvir uma orchestra.

Terminada a missa o cardeal Arcoverde distribuiu a benção aos presentes.

## THEREZOPOLIS

### Pequena fazenda

Vende-se uma com magnificas arvores fructiferas, vaccas leiteiras, aves de raça, etc. Tratar com o Sr. Severo Dantas, rua Sachet n. 26.

## Um ministro argentino que se aposenta

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Será aposentado o Sr. Henrique Moreno, ministro da Republica Argentina junto ao governo do Uruguay, que conta longos annos de serviço na diplomacia, tendo desempenhado importantes missões.

## Casa Viuva Heury

No cartorio do tabellião Castro foi hoje assignado o contrato de arrendamento do predio n. 121, á rua da Assembléa, pelo Sr. Emilio Kahn, proprietario da acreditada casa Viuva Henry, que ali será inaugurada a 1º de outubro.

## Um bote suspeito

As autoridades de policia, quando faziam ronda hoje, de madrugada, viram um bote suspeito nas immediações do armazem n. 12 do cáes do porto.

Approximaram-se e verificaram tratar-se do bote "Flor de Pernambuco", tripolado pelo catraeiro Manoel Bernaldo. Levava elle um carregamento de nove saccos de café. Como o catraeiro não soubesse explicar a procedencia e destino daquella mercadoria, o sub-inspector Bordini o prendeu e apprehendeu o carregamento do bote.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, dos 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

## Por que o foram achar bonito?!...

### Raiva e tiros

Si o chamasse de feio, talvez elle não se zangasse. Mas como o achou bonito, isto porque os tais todos o conheciam como moço e bonito, o guarda se zangou. Zangou-se e deu uns tiros, mas tão mal atirador que só uma bala foi pegar o alvo, e muito ligeiramente.

O moço, que se zangou, foi o guarda civil 1.012, Constantino Alves da Cruz, que reside á rua Oriente n. 37 e o seu antagonista foi o visinho, José Lourenço, portuguez, residente no n. 8.

Tinham uma cousas sobre o 1.012. Quando elle passou pela rua Oriente, o visinho lembrou-se daquillo que diziam e poz-se a rir. O 1.012 enfureceu-se e disparou-lhe os tiros. Um foi ferir José na mão.

A policia do 13º districto prendeu em flagrante o guarda, autuando-o.

## KOLA SOEL

Tonico sem rival nas anemias em geral

## Um pleito judicial em torno de sete mil saccos de assucar

Ha tempos a firma desta praça Barbosa Albuquerque & C. comprou a Guimarães Irmão & C. uma partida de 7.000 saccos de assucar, mediante contrato, do qual constava que o fornecimento devia ser feito aos compradores até uma determinada data, nelle assignalada.

Esgotado o prazo, vencida esta data, reclamaram Barbosa Albuquerque & C. a entrega dos 7.000 saccos de assucar, recusando-se Guimarães, Irmão & C. a cumprir o contrato, sob a allegação de que a mercadoria devia ter sido reclamada anteriormente.

Levada a questão ao fôro civil, depois de haver a firma Barbosa Albuquerque & C. feito o protesto necessario, foram condemnados Guimarães, Irmão & C. a pagar aos compradores a importancia de 109:000$, decidiu o juiz a favor dos compradores.

Interposto agravo para a Côrte, a 2ª Camara confirmou a decisão do juiz.

Ainda embargaram Guimarães, Irmão & C. o accórdão da Côrte, embargos que as Camaras Reunidas deste tribunal rejeitaram, afinal, por onze votos, tendo sido relator o Sr. desembargador Ataulpho Nápoles de Paiva. Foi, assim, em ultima instancia decidido este pleito.

Tabellião ROMEU DA SILVEIRA — RUA DA ALFANDEGA 32.—Telephone 6112

## Um homem accusado de haver matado uma creança de seis mezes!

Um facto barbaro, quasi inacreditavel está sendo apurado pela policia do 8º districto.

Hontem, á noite, compareceu á delegacia do districto, o individuo Antonio Marques, de nacionalidade portugueza, residente á rua Senador Pompeu n. 139. Queria elle uma guia para o necroterio publico, afim de ahi ter entrada o cadaver de uma creança de seis mezes, filha de sua amante Maria Luiza dos Santos. Declarou elle que o menino havia fallecido repentinamente, sem assistencia medica. O commissario prometteu attender, tendo Antonio se retirado. Ao local foi, então, mandado um policial para syndicar do facto. Ahi, pela visinhança, havia um movimento anormal. A' porta da casa, um grupo de mulheres falava agitadamente, commentando a morte do menino. O policial, interrogando algumas pessoas, ouviu que se attribuia a Antonio ter matado a creança a pancadas.

A sua propria amante Maria Luiza declarou que elle continuamente, ao chegar á casa, geralmente ebrio, costumava espancal-a e por varias vezes até ao menino, dando-lhe fortes beliscões no rosto. Ameaçando-o de ir se queixar á policia, Antonio declarou-lhe que si o fizesse a mataria. Communicando o policial o que ouvira ao commissario Arides, este fez remover o cadaver para o necroterio da policia, afim de ser necropsiado. O exame será feito hoje, estando a policia á espera do laudo para, no caso de ser positivo, isto é, declarar a causa de certas ecchymoses que apresenta o cadaverzinho de modo a presumir que si lhe tenham sido feitas por pancadas, ser aberto inquerito.

Dr. Bonifacio da Costa — Ex-interno dos hospitaes São Francisco de Paula e Misericordia. Medico operador. Cura rapida da gonorrhéa, operações com anesthesia local. Cons. e Res. Av. Gomes Freire, 127. Das 3 ás 7 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone 4.293 C.

## Provas interessantes de metempsychose e metamorphose

Realisou-se hontem, ás 17 horas, a prova para a imprensa, feita pela Empresa A. Caccavoni e Quintão, de varias demonstrações praticas de metempsychose, sendo effectuadas diversas provas com o melhor resultado.

## Retretas para amanhã

Praça Saens Pena, banda do Batalhão Naval:

1ª parte — Tannhauser (marcha), Ricardo Wagner; Meditation (valsa), Harry Wood; Rezende (tango), Miguel; My Lyttle Jap (tow step), B. Phelps.

2ª parte — Africaine (suite), Paul Lacome; Baisers d'été (polka original), J. F. Cazelles; Marquise (tango argentino), Louis Lezes; Popsy Wopsy (one or tow-step), J. O. Hume.

3ª parte — Fakir da Noite (tango), O. Ferreira; Fiche et Rose (valsa), V. Turino; Pimenta (tango); Luiz Perdigão (dobrado), J. Claudino.

—Quinta da Boa Vista, banda da Brigada Policial:

1ª parte — G. Pares — Honneur et Patrie (marcha); G. Tilliard — Agnus Sorel (fantasia); V. Ivanovici — Carmen Silva (valsa); P. Mascagni — Cavalleria Rusticana (intermezzo); W. Meachen — Yankee Patrol (tow-step).

2ª parte — P. Lebrum — Concours; B. Senna — Noite escura (valsa); K. Mills — Sun Bird (tow-step); Mercadante — Zaire (cavatina); Souza — The invencibles eagles (dobrado).

—Na praça da Republica e no jardim da Gloria tocarão bandas do Exercito.

Dr. Edgar Abrantes — Tratamento da Tuberculose. Pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

## As violencias policiaes

Pelo rebocador "Republica", hontem chegado da Colonia Correccional de Dous Rios, vieram mais 11 pessoas que ha mezes se achavam presas, sem nota de culpa, naquelle presidio.

Dr. Roberto Freire — Cirurgião da Misericordia. Opera. Cura doenças dos apparelhos e vias urinarias. R. Carioca, 26, sobrado.

## A policia vareja o antro de um charlatão

Alta madrugada a policia do 9º districto teve denuncia de que na rua Boaventura n. 8, funcionava um "candomblé" com grande escandalo. Afim de averiguar o facto foi organisada uma diligencia. Dado cerco á casa, o commissario Dr. Oliveira bateu á porta, sendo recebido por João da Costa, que lhe permittiu a entrada na casa. Ahi estavam doze pessoas entre homens e mulheres. Alguns tinham aspectos doentios, tendo como declarado que ali estavam para serem tratados. João da Costa foi tratar-se com João da Costa, por meio do espiritismo. Averiguando a policia não passar elle de um charlatão explorador, prendeu-o, detendo as outras pessoas.

Varios vidros de drogas, hervas, chifres e outros objectos proprios á feitiçaria, foram apprehendidos.

João da Costa está sendo processado.

## O paranympho dos engenheiros de Porto Alegre

O Sr. deputado Ildefonso Pinto recebeu um telegramma da turma de engenheiros-civis de Porto Alegre, que se formam este anno, convidando-o para paranympho da turma.

S. Ex. já respondeu, agradecendo a honra e acceitando-a.

DR. GUEDES DE MELLO — Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. S. José, 5. 3 ás 5

## Wellenkemp depõe na segunda delegacia auxiliar

Escoltado por agentes de policia, compareceu á 2ª delegacia auxiliar o Sr. Wellenkemp, que ali foi depor em um inquerito instaurado por occasião do formidavel escandalo da Standard Oil, e em que foram levantadas accusações de suborno contra um funccionario da policia maritima.

Como nos outros depoimentos em que o objecto versava sobre empregados publicos, o Sr. Wellenkemp declarou nada ter com a escripta da companhia... na qual foram encontrados os fantasticos lançamentos.

## IZYDORO MARX

Joalheiro

Perolas — Brilhantes

138 — OUVIDOR — 138

## Raptou em Baependy e fugiu para o Rio

"BAEPENDY, 25 (A NOITE) — João Baptista Rocha raptou aqui a menor Maria Josephina, fugindo para essa capital, onde foi morar á rua dos Arcos n. 35."

Uma hora depois que a A NOITE circulava o casal encontrado pela policia. E já deveria estar os dous a chegar á sua cidade, onde começaram a ser seu romance de amor.

O commissario Fialho, do 12º districto, leu o telegramma e encarregou um agente de proceder á investigação. Ahi chegado, encontrou um agente da Inspectoria de Segurança que foi commissionado a policia mineira, tendo vindo dos casos e o facto. Foi conduzido o casal e que seguiu hoje para a cidade de onde viera.

Baptista da Rocha collocou a fugitiva naquella casa, onde ella ia se trocar de nome, e nella, fatalmente, seguiria a trilha da desgraça. Agora, talvez, se case; e assim, um serviço desta natureza cumprido em o interior dos nossos Estados, prestou um auxilio, evitando um desgosto.

## O MERCADO DE CARNE VERDE

Abatidos hoje: 481 rezes, 309 porcos, 49 carneiros e 48 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 53 r. e 20 p.; Durish & C., 8 r.; A. Mendes & C., 61 r. e 8 p.; Lima & Filhos, 52 r., 51 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 80 p. e 11 v.; C. Oeste de Minas, 13 r.; João Pimenta de Abreu, 15 r.; Oliveira Irmãos & C., 109 p., 3 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 3 r. e 9 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 13 r.; Edgard de Azevedo, 81 r.; Norberto Hertz, 11 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 47 p.; Augusto M. da Motta, 35 r., 46 c. e 11 v.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 8520 a 8570; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de 8600 a 8900.

NOTA — Damos em outra local a matança completa, visto aqui darmos apenas a carne vinda no primeiro trem.

## POLO

Limpador e polidor universal

EM TODA A PARTE

## CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã: Coronel Bellarmino de Arruda Camara, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Lydia Ferreira da Fonseca e Silva (Cotinha), ás 9 1/2, na mesma; Dr. José Telles de Menezes, ás 10, na mesma; Manoel Alves dos Santos, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Alfredo Vianna Drummond, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel; coronel José Leite Noguira, ás 10, na matriz de Quintis; capitão José Maria de Araujo Goes, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; José Maria Pereira de Castro, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Teixeira Soares, Hospital S. Sebastião; Hilda Monteiro Falcão, travessa Santa Rita n. 41; Regina Azambuja Guimarães, rua da Alfandega n. 199; Francisco Ferreira Araoso, travessa do Paço n. 27; Jeronyma Rosa Monteiro, ladeira Pedro Dias n. 21; Gilberto, filho de Gilberto Machado, rua Miguel de Palva n. 47; Maria da Luz, rua José Hygino n. 86.

—No cemiterio de S. João Baptista: Waldemar, filho de Manoel da Silva Cardoso, rua Barroso n. 214; José Leite da Silva, Beneficencia Portugueza; Luiz Vigato e João Lourenço Gonçalves Costa, recolhimento da policia.

—No cemiterio da Penitencia: José Beck, rua de S. José n. 68.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, saindo ás 9 horas das residencias em seguida mencionadas: João Garcia de Almeida, rua do Bispo n. 180, e Saudade, filha de Francisco da Costa Braga, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 5.

## Bronzes

Louças, bolsas para senhoras e grande variedade de objectos artisticos para presentes, na casa Grão Turco, Ouvidor n. 96. Concertam-se louças.

## A Inspectoria de Segurança trabalha

Ha dias os ladrões Antonio Fernandes Loureiro e João Pereira assaltaram o botequim de Antonio Carvalho, estabelecido á rua da Constituição n. 27, de onde roubaram diversos jogos de bilhar. Um agente, que veiu a fazer investigações, prendeu os larapios, apprehendendo depois o producto do roubo em casa de um intrujão, á rua Visconde de Itaborahy n. 113, em Nictheroy.

— Em uma ronda feita por agentes, foram presos pela madrugada os ladrões José Antonio Xavier, vulgo "Moleque Xavier"; João Joaquim da Cruz, vulgo "Tripa", e Victorino Izidro Nobrega.

Esse terno audacioso achava-se na travessa do Senado na expectativa de um assalto a uma escola das proximidades.

— De S. Paulo, acompanhados por agentes, chegaram hontem Jorges Usscher, implicado em um roubo de fios de cobre da Light, e Baris Scheman, que está sendo processado.

Todos esses capturados estão recolhidos ao Corpo de Segurança, onde aguardam destino conveniente.

Dr. Dantas de Queiroz — Cura da TUBERCULOSE pelo Pneumothorax e outros methodos modernos de tratamento. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, n. 43.

## Um mendigo de cento e cincoenta annos

No afan de exterminar os mendigos exploradores, vagabundos e desordeiros, que infestam a zona, o delegado do 3º districto, Dr. Cid Braune, organisou hoje uma "canoa", que surtiu os melhores resultados. Entre os muitos presos estava o mendigo Evaristo Benedicto da Silva, um velho preto, de cara enrugada e cabellos completamente brancos. Ao delegado declarou elle, na sua linguagem arrevesada de africano, que tem 150 annos. Tendo vindo pequena para o Brasil como escravo, casou-se aos 20 annos, sendo a sua mulher, pouco mais moça do que elle, ainda viva. Do seu casamento teve 26 filhos, quasi todos vivos ainda. Interrogado onde residia, recusou-se o mendigo a declarar.

**Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.**

## O Supremo vae julgar o caso da "ficha" desapparecida do G. de Identificação

Noticiámos ha dias que o juiz federal da 1ª Vara absolvera Abel da Motta Pinto, accusado de haver, em 1913, subtrahido do Gabinete de Identificação uma ficha pertencente a Antonio Gidaio Junior, afim de a este ser fornecida carteira de identificação sem que della constasse os antecedentes da referida ficha. O juiz baseava sua sentença no facto de não ter havido corpo de delicto no crime, por não ter ficado provada a fraude e do desapparecimento da ficha no Gabinete em declarações do director, de então, Dr. Elysio de Carvalho.

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, porém, não concordou com a sentença e interpoz hoje recurso para o Supremo Tribunal Federal.

MACARRÃO COM OVOS

Analysado? Superior! R. Larga 128. Telep. 3.283 Norte.

## A successão governamental amazonense

Recebemos hoje do Sr. Guerreiro Antony, datado de 26 do corrente, o seguinte telegramma: "E' este o resultado conhecido das eleições para governador: Thaumaturgo, 3.774 votos".

# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

**La Duchessa del Bal Tabarin — Palace Theatre**

O espectaculo de hontem da companhia Vitale marcou um acontecimento para a sua presente temporada. Aliás, era esperado o successo da representação da nova opereta, cujo entrecho facil depressa concorreu para que a numerosa e selecta assistencia assimilasse o sentimento do libreto, de permeio com a musica saltitante e mimosa de Leon Bard, executada ainda com brilho pela orchestra sob a batuta do maestro Rosi.

Pina Gioana, Giulieta Cesti, Italo Bertini, Ciprandi e Pompeo Pompei, que se encarregaram dos principaes personagens, deram muito brilho á representação, grangeando applausos seguidos da platéa.

Sem exaggero, póde-se dizer: a nova opereta está fadada a uma brilhante carreira, incluindo-se no repertorio das modernas operetas viennenses.

## NOTICIAS

**A revista nacional que a "troupe" do Apollo vae representar**

A companhia do Apollo, a "troupe" portugueza que ora occupa esse theatro, vae representar uma revista nacional. A nova peça tem a assegurar seu exito dous nomes já consagrados pela nossa platéa — Rego Barros e Carlos Bittencourt. A revista "Stá salva a patria", tal é ella, terá sua primeira representação terça-feira vindoura. Sua distribuição é a seguinte: Salvador da Patria (compadre), Alberto de Carvalho; Chiquinho (afilhado), Antonio Denegri; Minerva e esposa, Palmyra Torres; Maxixe, mocinho, carta amorosa, mulher brasileira, mulher do cachorro e fado do sport, Filomena Lima; Cupidinho e ministro do muque, Ignacio Peixoto; Dansa, carta de fiança, menina que quer casar, mulher da cocaina, law-tennis e 1ª saia curta, Antonia Mendes; Musica, coração e Maria Boi, Flora Sorriso; Poesia, Sinhasinha e bocista, Elvira Bastos; Cotinha, Jesuina Motilli; Vendedor de loterias, Panamá e 1º sentido, Clemente Pinto; Desfalque e portuguez, Côrte Real; Seu Amandio, Piauhy, Petequinha, 2º sentido e pão d'agua, Gil Ferreira; Amante, 1º gabiru' soldado e 3º sentido, Ribeiro Lopes; Law-tennis, fogão a gaz, 5º sentido e 3º gabiru', Erico Braga; Pae e Dr. Tizana, João Henriques; Mathematica, 2ª saia curta e foot-ball, Julieta Vasconcellos; Mulher dos cinco sentidos, 3ª saia curta e equitação, Albertina Marques; Reno, 1º mensageiro e anilina verde, Josephina Barco; Torneiro, 4º sentido, marido e 2º gabiru', Joaquim de Oliveira.

**A estréa de hoje no S. Pedro**

Estréa hoje no S. Pedro a companhia de variedades do professor Hermann. O programma do espectaculo é bastante attrahente. O Sr. Rush Ling Foy, um celebre artista chinez, fará interessantes experiencias, bem como o professor Hermann.

**O cinema popular do Republica**

Como não era de estranhar, os espectaculos a preços modicissimos do Republica têm alcançado extraordinario successo. Ainda hontem seu novo programma, composto de interessantes "films" e da exhibição da The Olympiam Troupe, obteve brilhante exito. O Republica tinha seus camarotes, frisas e platéa quasi completamente occupados.

**O proximo programma do Theatro Pequeno**

Segunda-feira proxima haverá no Theatro Pequeno novo programma, que vae, decerto, alcançar successo. Serão representados dous originaes: "A mulher muda", de Anatole France, e "Amigos de infancia", de Oduvaldo Vianna. Ambas as peças serão postas em scena com rigorosa montagem.

**O Sr. Richards no S. José**

Estréa hoje no S. José o celebre illusionista Sr. Richards. Esse conhecido artista, que parte na semana proxima para S. Paulo, deve dar ali, apenas, espectaculos hoje e amanhã, com programmas novos.

—Mais um excellente numero, de hoje, do "Theatro & Sports", temos em mãos. Um bom retrato da actriz Pina Gioana, da companhia Vitale, traz na capa e um texto variadissimo traz a interessante revista theatral-sportiva.

—Acha-se, felizmente, livre de perigo, o nosso presado confrade e director do Theatro Pequeno, Mario Domingues, que foi hontem atacado por uma molestia de muita gravidade.

—Deve estrear na proxima semana no Republica a companhia portugueza de revistas Ruas, que ali só dará tres espectaculos.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Les deux canards"; Palace, "La duchessa del Bal Tabarin"; Recreio, "A escola do amor" e "A providencia dos maridos"; Trianon, "A boa rapariga"; S. Pedro, companhia de variedades Hermann; Apollo, "Não desfazendo"; S. José, illusionista Richards; Republica, programma variado.



## "CARETA"

Excellente o numero de hoje distribuido desse semanario carioca illustrado cujos artigos e gravuras são escolhidos e nitidos, respectivamente.



# SPORTS

## Corridas

**As corridas do Jockey-Club**

Indicações d'A NOITE para as corridas de amanhã, no Prado Fluminense:

Trunfo — Golden Spoors
Dynamite — Pitangueira
Fidalgo — Margôt
Mysterioso — Patrono
Fantomas — Hatpin
ARAUTO — CASTILLA
Stromboli — Marvellous.

Azares: Miss Linda, Conquistadora, Alliado, Samaritano, Pégaso, FAVORITO e Olaner.

## Football

**A FESTA DA F. B. S. R.**

**Flamengo versus Fluminense e Bangú versus America**

Em commemoração ao seu anniversario, passado á semana ultima, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo proporcionará amanhã á sociedade carioca o bello espectaculo de uma grande festa sportiva. O programma se cumprirá no ground verde e amplo da linda praça de sports da rua Paysandu', graças á fidalguia dos flamengos, que ainda por um movimento de collegismo apresentarão o seu primeiro team para a disputa de um match com a forte e disciplinada équipe do Fluminense.

Este match, um dos excellentes numeros da festa de amanhã, não necessita de encomios.

O valor de ambos os teams, a sua disciplina em campo, o seu ardor, o seu passado, fazem delles os queridos dos campos cariocas, de fórma que, como amanhã, a luta entre elles é sempre motivo de alegria para os afficionados.

Um outro grande numero do excellente programma da Federação é o match Bangu'-America.

Os primeiros teams destes dous concorrentes ao campeonato da 1ª divisão, por cavalheirismo das suas directorias disputarão um artistico bronze, amistosamente.

Lembrando dias atrasados, acode-nos á memoria a victoria do team baguense sobre o americano, no campo daquelle. Então, como dissemos, o jogo foi no campo do Bangu' o que lhe deu, certamente, certa vantagem.

Amanhã já não acontecerá assim, a vantagem é egual para ambos, pois o campo é neutro. O America ha muito, sem duvida, esperava essa occasião para desforrar-se da ultima derrota. O occasião chegou, é amanhã e o America ha de entrar em campo perfeitamente emendado pela experiencia e, conseguintemente, preparado.

De sua parte o Bangu' esforçar-se-á para continuar dominando, ou seja, para confirmar não só a sua victoria sobre o seu antagonista de amanhã, mas o seu caminhar brilhante na temporada vigente.

Eis pois aqui um outro lindo match que alimentará a emoção e o enthusiasmo do carioca amante das bellas lutas.

De outros numeros dispõe ainda o bello programma da Federação, que começará a ser cumprido ás 13 horas, todos bons e interessantes.

— O primeiro team do Fluminense, que enfrentará amanhã a équipe do Club de Regatas do Flamengo, acha-se assim constituido:

Marcos Mendonça
Sylvio Vidal — Francisco Netto
Lais de Moraes — Oswaldo Gomes — Sylvio Netto
J. Carlos — J. Couto — Celso Silva — J. Baptista — E. Carvalho

Reservas: A. Calmon, R. Ferreira, Affonso Bastos Junior e Joaquim Cardoso.

O captain do Fluminense solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores acima escalados e respectivas reservas, na séde do club, ás 14 horas em ponto.

**S. Christovão versus Andarahy**

Em match amistoso encontra-se-ão amanhã, no excellente campo da rua Figueira de Mello, os primeiros teams dos dous concorrentes ao campeonato deste anno.

O match, que será dos melhores de amanhã, foi provocado para treinar as équipes do Andarahy e do S. Christovão.

**O anniversario do Mangueira**

Com dez annos de existencia, passa hoje o seu anniversario de fundação o Mangueira F. C., um dos mais queridos e fortes concorrentes ao campeonato da 2ª divisão da Metropolitana.

Fundado em 29 de julho de 1906, pelos esforços tenazes dos irmãos Leite, coadjuvados pela boa vontade e enthusiasmo de alguns moços, o Mangueira prosperou desde logo, pondo-se a trabalhar em pról do association. Em 1907, não contando ainda um anno de existencia, o Mangueira viu os seus esforços vencedores com a fundação da Liga Suburbana.

Em 1910, finalmente, realisou o seu grande ideal, formando ao lado dos grandes clubs na Metropolitana.

O seu passivo de glorias é grande e actualmente o Mangueira, com um numeroso quadro social, caminha temido e respeitado, disputando o campeonato da 2ª divisão.

**Pereira Passos versus Rio de Janeiro**

Realisa-se amanhã, á tarde, no vasto campo do primeiro, situado na avenida cáes do Porto, proximo ao Moinho Fluminense, o esperado embate entre os teams dos clubs acima.

O captain geral do Pereira Passos solicita o comparecimento de todos os players escalados, da seguinte fórma: ao terceiro team, ás 12 horas; ao segundo, ás 14 horas, e ao primeiro, ás 16 horas.

**Everest versus Fackenzie**

Amanhã, á tarde, no campo do Everest, encontrar-se-ão as équipes destes dous clubs num disputado match.

A luta entre esses clubs promette revestir-se de grande enthusiasmo, tal o valor dos teams.

**America F. C.**

A proposito do match de domingo ultimo, recebemos assignado "Alguns socios do America":

"Sr. redactor sportivo da A NOITE — Saudações.

Rogamos a V. S. a publicação desta em sua muito apreciada secção sportiva.

Vimos chamar a attenção dos socios do America Football Club para a visivel e progressiva decadencia do nosso querido club, que tão brilhante figura tem feito nos campeonatos da Metropolitana. Esta decadencia vem, desde a saida do competentissimo e incomparavel instructor Dr. J. Belfort Duarte, um dos maiores e talvez o mais dedicado amigo do America F. C.

Infelizmente, já não póde o nosso club contar com os seus teams, que estão completamente desorientados, resentindo-se da falta de um captain energico (o que não é Ojeda, moço aliás distincto).

Em breve veremos, quem sabe, a anarchia entre os seus jogadores, outr'ora tão disciplinados!

A' directoria actual culpamos como unica responsavel do declinio do tão valoroso campeão de 1913! Começando pelo 1º secretario, que de football nada entende... e que, parece, quer occupar todos os cargos, inclusive o de captain e o de procurador, e que no club só apparece para assistir aos matches.

E os progressos materiaes no club?

Rink, archibancadas melhoradas, basketball, campos de tennis, etc. Isto tudo são idéas de Belfort, que as iniciou mesmo. Entretanto, como de lá se tivesse retirado, até hoje os campos para tennis ainda estão por acabar!...

Faltam ainda tres mezes para a eleição de nova directoria e já os actuaes directores organisam chapas a seu bel prazer, não cogitando dos interesses do club!

Oxalá que todos nós, socios do America, nos animemos e procuremos que inconscientes não obscureçam o nome do querido America! Avante! Esforcemo-nos por collocar no America directoria que mais entenda de football!!!

Sem mais, Sr. redactor, gratos são — Alguns socios do America.

## Basketball

**America F. C.**

Para a festa que a Associação Christã de Moços realisa hoje, ás 19 1/2 horas, o captain geral de basketball deste club escalou os seguintes jogadores:

America Infantil Team:
Robinson, Paulo M. Leon, N. Dyrceu, Quinquim.

Team X:
Armando, Mesquita, Mario, capitão, Aimbiré.

Reservas: João, Nelson L. Barata e Siqueira.

JOSE' JUSTO.



## Um roubo na Camara

O Sr. Paula Lopes, official da secretaria da Camara dos Deputados, pede-nos tornemos publico que no dia em que se deu o roubo de chapéos na secretaria onde trabalha, nenhuma pessoa o procurou.

Essa declaração torna-se necessaria por se ter assignalado que o galuno que ali entrou e "bateu" os chapéos de dous funccionarios da casa, esteve sentado á mesa do Sr. Paula Lopes, que, no momento, trabalhava longe do local do "crime", na commissão de marinha e guerra.





## Um campeonato internacional de «box»

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — No "field" do Racing-Club inicia-se amanhã o campeonato internacional de "box", medindo-se os lutadores Eddie Kelly e Mike Mazie. Este campeonato está despertando grande interesse.



# Pró-infancia de Nictheroy

## O festival do Canto do Rio

Vem despertando cada vez mais interesse no seio da sociedade nictheroyense o festival de caridade organisado pelas Damas de Assistencia á Infancia, mantenedoras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da visinha cidade. O festival terá inicio ás 16 horas do dia 6 do mez proximo com um chá servido por senhoritas vestidas de japonezas e que se prolongará até á noite.

O local escolhido é, como já temos noticiado, a encantadora praia de Canto do Rio, no ponto terminal dos bonds, e que será á noite feericamente illuminado.

Num pequeno palco armado ao ar livre alguns dos melhores artistas do Polyterpsia dirão monologos e cantarão cançonetas. Haverá tambem alguns numeros de theatro infantil, a que prestará toda a sua graça e intelligencia, entre outros, o menino Antonio José Xavier da Silveira, desta capital. Attracções outras irão interessar, taes como um "match" de "water-polo", corridas de "sidecars", etc.

Todas as pessoas que quizerem concorrer de qualquer modo para o exito da festa poderão se dirigir á presidente das Damas de Assistencia á Infancia, Sra. Maria Amalia Lassance, á rua Presidente Pedreira n. 38.



## Foi preso a bordo do "Sergipe" um criminoso

O sub-inspector Bordini, da policia maritima, recebendo uma denuncia das autoridades do 11º districto, foi a bordo do vapor "Sergipe", ancorado nas proximidades do Mocanguê, e ahi prendeu o individuo Francisco Castodio, que está sendo processado por aquelle districto.

Francisco Custodio seduziu uma menor na Saude e depois fugiu, sendo preso hoje.

**Perdeu-se uma barrette** de brilhantes no trajecto da Avenida até o ponto dos bondes de Botafogo, hoje, ás 4 1/2 horas. Gratifica-se á pessoa que entregal-a á rua Gonçalves Dias n. 46 (loja.)

## A administração municipal buonairense do Sr. Gramajo

**CHEGOU A VEZ DE "LA PRENSA"**

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Tendo o jornal "La Prensa" publicado que se haviam dado irregularidades na administração do Dr. Arthur Gramajo, actual prefeito municipal, este ameaçou aquelle jornal de chamal-o a juizo. "La Prensa" responde a essa ameaça convidando o prefeito a processal-a.

## A' PRAÇA

Henrique Puerta Bolanio e Moysés Pereira Pinto participam que estão organisando uma firma commercial que girará sob a razão de Puerta & Moysés, á rua Lavradio n. 122, para a exploração do negocio de seccos e molhados. Declaram tambem que nada devem a quem quer que seja; e que por isso, si alguem se julgar credor, quer dos socios individualmente, quer da firma que estão organisando, deve apresentar-se para receber á rua e numero acima, no praso de tres dias, a contar de hoje.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1916.

*Puerta & Moysés.*

## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

J. S. N. (Parahyba do Sul) — Applique durante tres noites consecutivas a seguinte pomada: Pasta simples de Leassar, 40 grs.; oleo de cade, 2 grs.

X. Y. Z. — As suas informações são insufficientes.

P. Y. T. (Rio) — Tratando-se de um syphilitico, a medicação mercurial é indispensavel.

M. F. O. — E' necessario o exame do sangue.

Mlle. J. F. (Cattete) — Refere-se a "cravos"?

J. M. B. C. (Bello Horizonte) — Uso interno: Resorcina, 0,20; carvão vegetal, 0,40; ruybarbo, 0,15. Para uma capsula mande 20. Tome uma após cada refeição.

B. S. S. S. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

X. B. (Ouro Preto) — A indicação para operar depende do estado do orgão; si existe grande hypertrophia com as complicações que della provêm, a intervenção cirurgica é indispensavel; no caso contrario o tratamento medico deve ser ensaiado.

R. J. N. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Dr. Dario Pinto (Interino).



# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Thomaz Accioly, deputado José Maria Tourinho, Victor da Silveira, José Francisco de Castro Junior, do commercio desta praça.

— Passa amanhã o anniversario de Mlle. Nair de Gusmão Lobo, dilecta filha do Dr. Gusmão Lobo, clinico nesta capital.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. general Celestino Alves Bastos, Dr. José Teixeira de Castro Junior, Orlando Ferreira Pinto, Edgar Moreira e Tobias do Rego Monteiro.

— Faz anno hoje o menino Milton, filho do Sr. Candido de Freitas Washington.

*CASAMENTOS*

Realisou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Maria Mercedes de Azevedo, filha do Sr. Damaso Azevedo e da Sra. D. Maria Costa de Azevedo, com o Sr. Miguel Abreu, funccionario dos Correios desta capital.

— Realisou-se hoje o casamento do Sr. Arthur de Souza Campos, negociante nesta praça, com Mlle. Esther Sião Martins.

*BAILES*

Promette revestir-se do maior brilhantismo o baile a realisar-se no dia 12 do proximo mez nos elegantes salões do Club dos Diarios, em beneficio do Patronato de Menores. Haverá artistico e rico "cotillon".

Fazem parte do comité organisador: baroneza E. Barbosa, Bernardina Azeredo, condessa de Paranaguá, A. de Barros Falcão de Lacerda, Adelina Lopes Vieira, Heloisa de Figueiredo, Herminia de Souza Sampaio, Francisca Bastos Cordeiro, Maria Placido Barbosa, Luiza de Siqueira Cunha, M. C. de Souza Leão, Stella Wilson e Véra Alves Barbosa e os Srs. Alberto de Faria, Prudente de Moraes, J. de Souza Leão, L. G. de Moraes Sarmento, A. Machado Guimarães e B. de Barros Pimentel.

*VIAJANTES*

Hospedados no Grande Hotel da Lapa estão nesta capital os Srs. coronel Francisco Gomes de Souza Lemos, capitão Virgilio Aronca e Dr. Oscar de Lima e Silva, respectivamente presidente da Camara Municipal de Passos, Minas, secretario do directorio politico local e redactor da "Folha de Minas", daquella cidade, que vieram em missão politica e de interesses daquelle municipio, que pleitea junto aos poderes publicos certos melhoramentos a que tem direito.

— No Hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs. A. Guimarães, Armando Silva, Hemeterio do Amaral, Antonio Couto Junior, Gabriel Lima Ribeiro, Lupercio de Castro, Dr. João M. Soares, Dr. Nicoláo Abrahão, Antonio Theodoro da Silva, Dr. Olyntho Couto, tenente Antonio Pinto, Mamixiano Barreiros, Clovis Coelho, Nestor Gomes, José Moraes e Vittorio Capellaro.

— A bordo do vapor nacional "Itauba", vindo do sul, chegaram hoje a esta capital o Exmo. Sr. Van Zapellin, ministro da Hollanda, e sua Exma. familia.

*CONFERENCIAS*

No Instituto dos Advogados Brasileiro, o Sr. Dr. João Mendes realisará hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Processo civil".

*PELAS ESCOLAS*

Com approvações plenas, concluiu o curso de piano e canto do Instituto Nacional de Musica Mlle. Silveria Pereira de Castro.



## A denuncia dos urubús

**Era uma cousa infecta e nauseante**

Os urubús fizeram ha dias de graça o que os guardas da Prefeitura não haviam feito, pagos. Era horrivel o fétido em certo trecho da rua Conde de Bomfim, travessa Bambina e rua Santo Henrique. Horrivel e nauseante, o fétido trazia incommodos aos moradores do logar, intrigando-os ainda sobre a sua origem, havendo sido até aventada a suspeita de que algum crime tivesse sido praticado, apodrecendo o cadaver da victima ao abandono em algum fundo de chacara. Fizeram-se pesquisas e nada. Continuava o horrivel e nauseante fétido, dando dôr de cabeça e vomitos em todo mundo, quando os urubús, os humanitarios animaes, appareceram a fazer roda nos fundos de um terreno da rua Santo Henrique n. 120. Para ali se dirigiram as attenções dos pesquisadores, e então foi descoberta com indignação, a causa de tanto mal. Num barracão ali existente tinha sido installado, sem a minima hygiene, criminosamente, e, além disso, ás escondidas, um cortume. Contra as leis municipaes, contra a hygiene, contra tudo que é direito, lá estão ainda hoje os montes de couro, a tresandar, o monturo de restos podres a infeccionar a visinhança e o bairro.

O agente da Prefeitura daquelle districto vae naturalmente providenciar com urgencia, logo que tenha conhecimento desta informação.



## QUEM PERDEU?

O "chauffeur" José Valente, do auto numero 1.749, trouxe-nos um rôlo de musicas que um passageiro esqueceu no seu carro.

(145)

# OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

22º. EPISODIO

## Submarino X-33

LXXI

TELEGRAPHIA SOLAR

Nenhum dos dous perdeu o sangue frio. Walter, com a mão, fez signal a Elaine para parar o automovel. Isto conseguido, o rapaz levantou-se e, de pé, olhou para trás, verificando horrorisado a catastrophe succedida.

— Não resta duvida, disse á companheira, estamos deante de um attentado que, visivelmente era dirigido contra nós...

— Parece-lhe isso?... perguntou com voz firme, mas no intimo presa por uma commoção que difficilmente conseguia dominar.

— Tenho absoluta certeza... E foi um milagre o termos escapado da morte. Alguns segundos mais e estavamos liquidados...

— Sim... Sim... Talvez você tenha razão...

— Veja agora... Lá está, sobre a collina que domina a estrada um homem pelo qual ha pouco tinhamos passado sem vel-o. Foi uma testemunha da explosão, e comprehendeu o perigo que corremos, pois, elle nos felicita por nos termos livrado...

Com effeito, ao longe, muito atrás, o homem do cão que, depois de ter cumprido a sua empreitada de salvação, dirigia-se para os campos, acabava de sahir a um ponto mais elevado. De lá, agitando os dous braços no ar, parecia manifestar aos que vinha de salvar sem que disso suspeitassem, o jubilo que sentia vendo-os sãos e salvos...

— Como vê, proseguiu Elaine, bem razão tinha eu quando, a dous dias receava as tentativas dos nossos inimigos...

— Mas, por que tamanha pertinacia?... Por que essa guerra sem treguas que não recua ante tão monstruosos processos?...

Ella meneou a cabeça, melancolicamente.

— Sei lá!... Talvez para impedir que eu execute o projecto que concebi, o de fazer construir o torpedo inventado por Justino.

— Julga realmente isto?..

— Estes individuos nunca souberam o que é uma americana que ama o seu paiz e o seu noivo... Não será a perspectiva de qualquer perigo, por mais ameaçador que seja, que me desviará da recta que me tracei... Vamos, Walter, continuemos a nossa viagem para Staten-Island!...

— Não, Elaine! respondeu o rapaz com firmeza. Você acaba de me abrir os olhos. Os individuos capazes de semear sob nossos passos taes ciladas não recuarão deante de outras mais... Quem sabe si, um pouco mais adeante, um semelhante attentado que não nos attingiu, não nos ameaçará ainda?...

— Que importa?! O meu dever é affrontal-o!...

— Está enganada... Você tomou a si um encargo que seria temerario comprometter. Prudencia não é covardia...

— Que pretende então fazer?...

— Vamos regressar á casa e telephonar a Waters que venha ao seu encontro, em vez de você ir ter com elle. Isso em nada alterará os seus projectos, não correndo assim um risco inutil...

— Voltar atrás, quando já fizemos um terço do percurso!...

— Elaine, proseguiu seu companheiro, com um tom em que transparecia gravidade, tambem eu tenho uma tarefa a cumprir, a de velar por si... Você crê que o meu mestre ainda vive e tem esperança de vel-o reapparecer qualquer dia, talvez muito proximo... O que poderia eu lhe responder, quando me perguntar: "Walter, o que fez você de Elaine?... Que fez da noiva que confiei á sua guarda?..."

Ella olhou-o com uns olhos em que luziam gratidão e emoção.

— Pois bem, seja! obedeço-lhe... Como poderia ser rebelde aos sentimentos que acaba de evocar em mim?...

Uma estrada transversal ficava á direita. A rapariga por ahi fez entrar o automovel, resolutamente, e, tres quartos de hora depois, os dous viajantes regressavam á casa ao encontro da tia Betty.

LXXII

O YACHT DO PROFESSOR ARNOLD

A explosão da ponte fôra tão violenta que o ruido da detonação chegou distinctamente aos ouvidos de Del Mar. Ao presentil-o um cruel sorriso crispara-lhe o labio.

— Eis como, murmurou elle, livramo-nos da intrusão nos nossos negocios dessa indiscreta e presumida rapariga...

Póde se julgar do espanto e da raiva que experimentou o terrivel personagem ao saber que o seu plano tinha abortado.

Caminhando agitadamente pelo seu gabinete, ruminava no cerebro qual o meio que poderia empregar para tomar uma desforra definitiva contra a mulher que acabava de salvar-se de uma de suas emboscadas. A porta abriu-se, e o seu secretario entrou, entregando-lhe uma carta.

Del Mar rasgou o enveloppe que acabava de lhe ser entregue, e leu o que continha a mensagem.

Era ella assim concebida:

"Transmitta as ordens secretas Z bis. Feche os portos, e côrte os cabos para isolar a America. Nestes oito dias será declarada a guerra. Torpedeie todos os navios que a partir de 2 de agosto quizerem dirigir-se á Europa."

Ao ler essas ordens, um prazer selvagem irradiou pela physionomia do aventureiro.

A desforra que elle procurava, tinha-a em seu poder... E muito mais ruidosa!... Mais grandiosa e mais decisiva!...

Já não era sómente contra uma americana que iria agir, todos os Estados Unidos iam ser attingidos... Essa insolente nação de empregados e negociantes que acreditavam governar o mundo, ia sentir, ao mesmo tempo que a França e a Russia, o irresistivel poder do Senhor ao qual Julius Del Mar ufanava-se em obedecer.

* * *

Si os adversarios da America assestavam as suas baterias contra ella, os seus defensores, embora estivessem a cem leguas de suspeitar de semelhantes manejos, não permaneciam inactivos...

No dia immediato ao em que Julius Del Mar recebera estas instrucções de tão avultadas consequencias, no campo de manobra de Staten-Island a guarnição do forte entregava-se aos seus exercicios quotidianos.

Puxando pelo relogio, o tenente Waters, que tinha commandado a mór parte da manobra, ia voltar para a cidadella, quando um garoto chegou a correr, e, approximando-se de um dos inferiores de serviço, mostrou-lhe uma carta que trazia.

O sargento, tendo olhado o sobrescripto, mostrou-lhe com o dedo o official que se dirigia para o lado do forte.

— Olhe, disse elle, ali está justamente, o tenente com quem queres falar. Anda depressa para apanhal-o, antes que elle entre para o escriptorio.

O pequeno continuou a correr, e alcançou o official, no momento em que este principiava a subir os degráos da escada exterior, que precedia a porta dos escriptorios.

— Tenho uma mensagem para o senhor, meu official! disse-lhe o pequeno carregador entregando-lhe o enveloppe.

Waters fez ao garoto um signal cordial, e tomou a carta cujo sobrescripto começou a rasgar, emquanto caminhava, e que era redigida nestes termos:

"Caro senhor.

Irei hoje conversar comsigo sobre o torpedo de Justino Clarel. A sua boa vontade e collaboração ser-me-ão concedidas, quando souber quem sou."

O bilhete estava assignado: "Professor Arnold".

Esta carta de feitio tão enigmatico não deixou de intrigar intensamente o official.

— Ora! disse mettendo-a no bolso, veremos isso...

E depois de ter ordenado á sentinella que fizesse entrar o visitante quando este se apresentasse, entrou no escriptorio, e absorveu-se no seu trabalho.

Estava nelle attento havia mais de uma hora quando o soldado veiu lhe annunciar a chegada da pessoa por quem esperava.

O visitante, introduzido pelo soldado na sala, era á primeira vista um personagem bastante vulgar. Uma barba cerrada, aparada em ponta, enquadrava-lhe o rosto a meio encoberto por um enorme par de oculos pretos. Vestido com certo apuro, dava pelo seu todo, a impressão de um gentleman, e foi com desembaraço perfeito que se apresentou ao official.

Este designou-lhe uma cadeira, junto á secretaria.

— O senhor procurou-me, senhor professor, para conversar, como diz na sua carta sobre um assumpto que muito me interessa. Fiquei tanto mais surpreso com o seu pedido porquanto tinha todo o motivo para julgar que a descoberta á qual faz allusão era apenas conhecida por um numero muito restricto de pessoas.

O seu interlocutor não respondeu desde logo á pergunta indirecta que essa phrase continha.

Voltou a cabeça, olhando para a direita e para a esquerda, para certificar-se se estava só com Waters na sala.

Adquirida esta convicção, inclinou-se para este, e murmurou-lhe algumas palavras ao ouvido.

O tenente teve um sobresalto, emquanto que violenta surpresa desenhava-se-lhe na physionomia:

— E' possivel?! exclamou com uma intonação alegre na voz...

Arnold inclinou-se de novo para elle e ergueu lentamente os seus oculos pretos...

O official deu um grito que foi reprimido por um gesto precipitado de seu interlocutor, pondo um dedo sobre os labios para recommendar-lhe silencio...

(*Continua*).

*Este folhetim é o 3º do 22º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.*